

Avivamento

A large, leafless tree with a ladder leaning against it, set against a light, hazy background. The tree is positioned on the right side of the image, with its branches spreading out. The ladder is leaning against the trunk of the tree. The background is a soft, light-colored gradient.

Proposta

Compreender o que chamamos Avivamento, sua origem, manifestações nas Escrituras, suas características, seus resultados e seu legado.

Despertar a Igreja para a necessidade do avivamento.



Escola de Avivamento | Depoimento

Parte 2





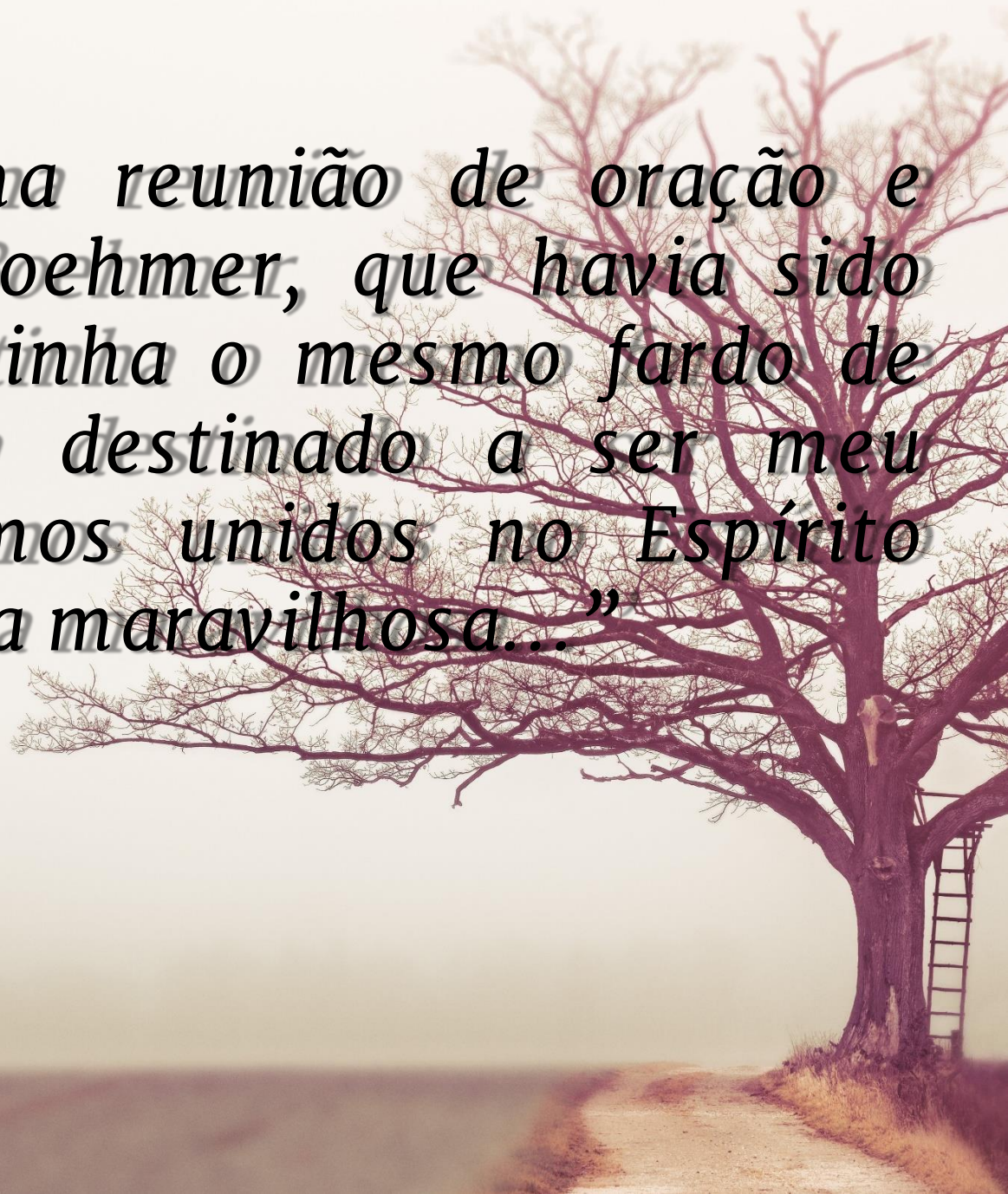
G. Whitefield pregando ao ar livre sobre o Novo Nascimento.

Bem-vindos!



“... Naquela noite fui a uma reunião de oração e encontrei o jovem Edward Boehmer, que havia sido tocado por Deus [...] e que tinha o mesmo fardo de oração sobre si, ele estava destinado a ser meu companheiro de oração, fomos unidos no Espírito daquele dia em diante de forma maravilhosa...”

Franklin Bartleman em
História do Avivamento em Azusa.

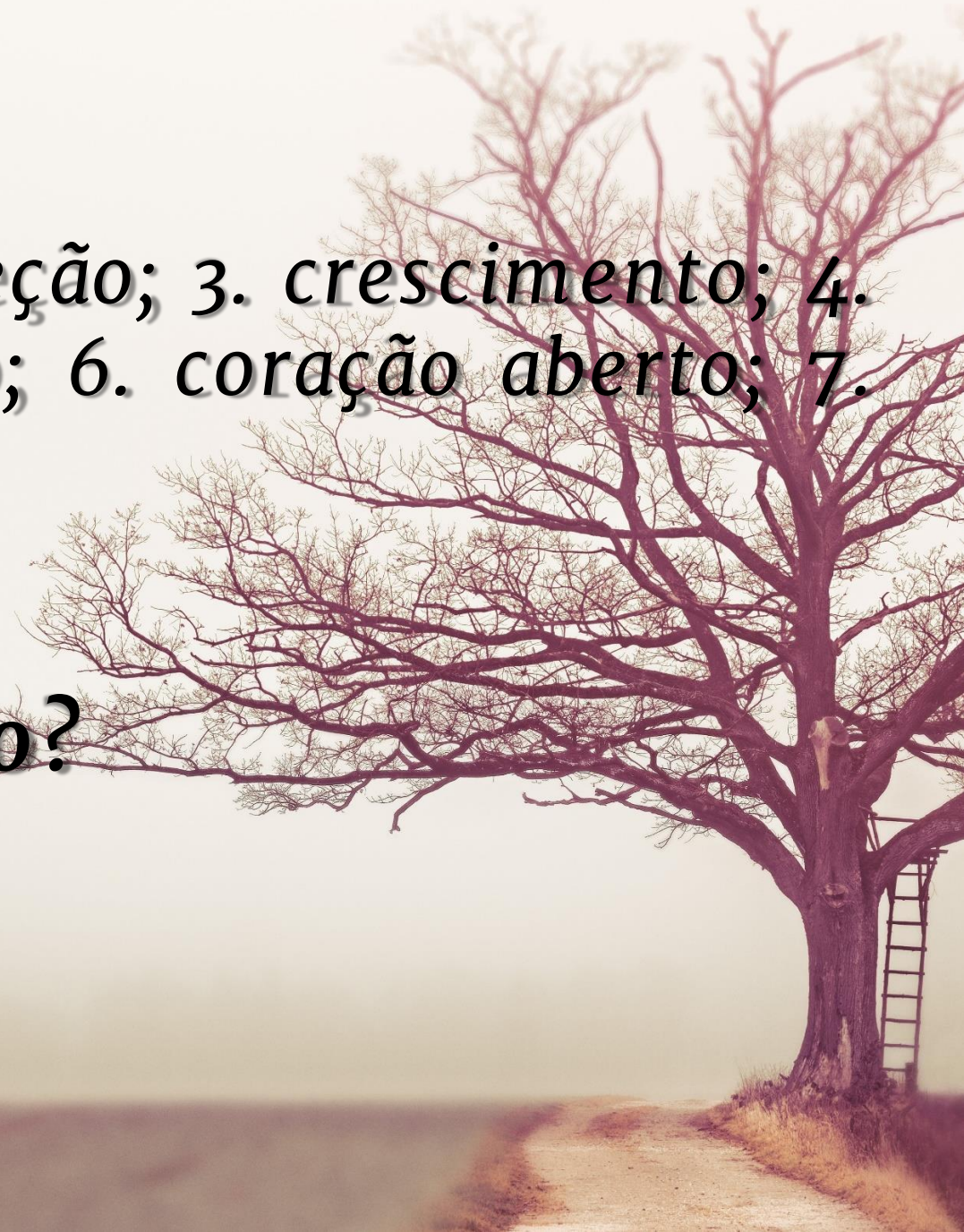




Amigo de oração

Benefícios: 1. incentivo; 2. proteção; 3. crescimento; 4. contrastes; 5. cultura de oração; 6. coração aberto; 7. incentivo a santidade;

Quem é seu Amigo de Oração?





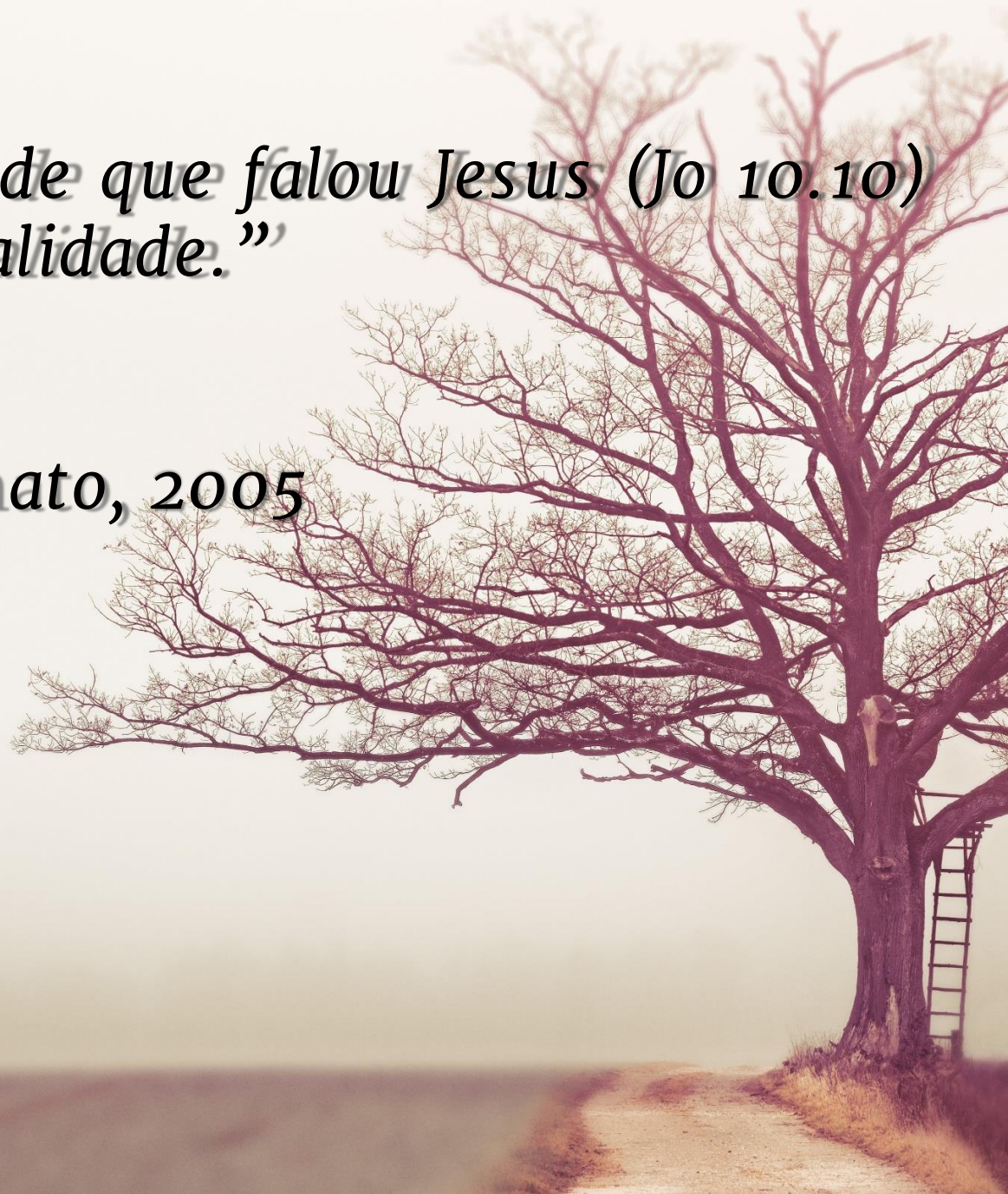
“Avivamento sem práticas devocionais não existe. Torna-se evento e não movimento. Fica só na euforia, na excitação, na festa, na busca de sinais e prodígios, na superficialidade. Cedo há de dissipar-se, não se mantém, não sobrevive ao tempo, não tem como sustentar-se, passado o impacto inicial. Nem sempre produz santidade de vida, nem sempre mexe com o caráter do crente, nem sempre elimina certos defeitos de comportamento, nem sempre provoca renúncias corajosas e definitivas.¹¹ A maior glória de um avivamento é levar os crentes às práticas devocionais. Se, a partir do avivamento, a igreja de Deus se entregar à prática regular da leitura da Bíblia, da oração, do desabafo, da confissão, da restauração, da humildade, da descomplexação, da alegria e do



Escola de Avivamento | Práticas e fundamentos

... poder, então a vida abundante de que falou Jesus (Jo 10.10) será uma deliciosa e continuada realidade.”

*Elben M. Lenz César em
Práticas Devocionais, editora Ultimato, 2005*





“... Quando se fala do projeto Igreja Local, pensa-se logo na questão do crescimento. Porém, o que a Igreja pode fazer em termos de crescimento numérico é, no poder do Espírito Santo, pregar fielmente a palavra de arrependimento e de submissão ao Sr. Jesus; servir amorosamente ao próximo e atacar, com ousadia, o inferno, destruindo pela oração, pelo serviço e pela palavra de autoridade as suas obras. Era o que a Igreja em Jerusalém fazia – Atos 2.47”.

Ariovaldo Ramos em Igreja: e eu com isso? Editora Reflexão, 2012
Escritor, conferencista e missionário brasileiro.



É imprescindível ao cristão que busca avivamento saber claramente o que é Igreja.

“Igreja é a depositária da revelação do Deus Filho como Deus conosco, logo, é a comunidade dos que, a exemplo dos discípulos, receberam a revelação de que Jesus de Nazaré é a pessoa da Trindade, que é o Deus Eterno, que Se fez homem e veio para salvar-nos.”

Ariovaldo Ramos



ORAÇÃO

Intercessão, confissão de pecados, arrependimento. Cultura de oração.

ESTUDO SISTEMÁTICO DA PALAVRA

Meditação, leitura e releitura versículo a versículo, profunda reverência pela Palavra.

POR TEMPO INDETERMINADO

JEJUM

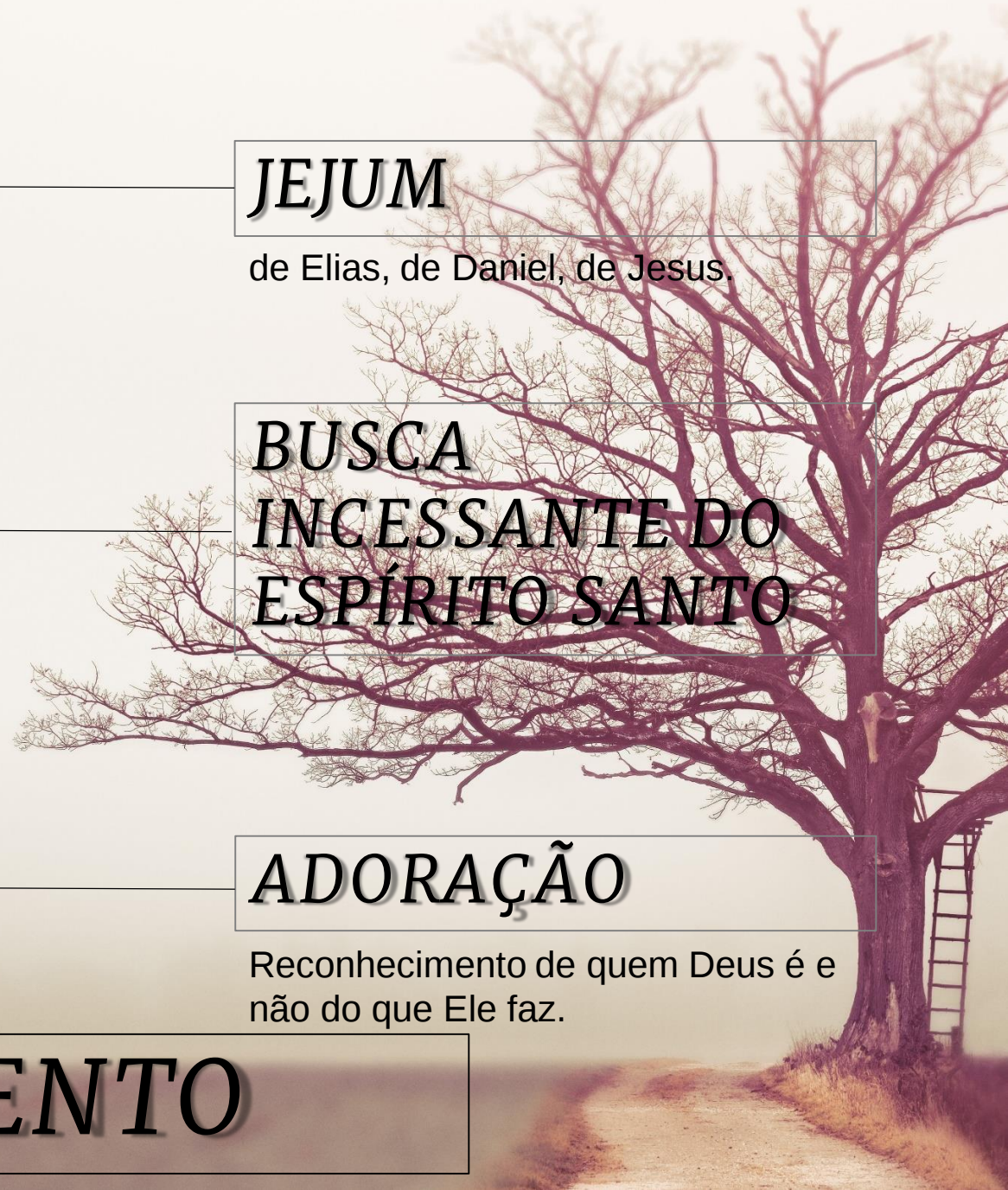
de Elias, de Daniel, de Jesus.

BUSCA INCESSANTE DO ESPÍRITO SANTO

ADORAÇÃO

Reconhecimento de quem Deus é e não do que Ele faz.

AVIVAMENTO





Escola de Avivamento | Oração

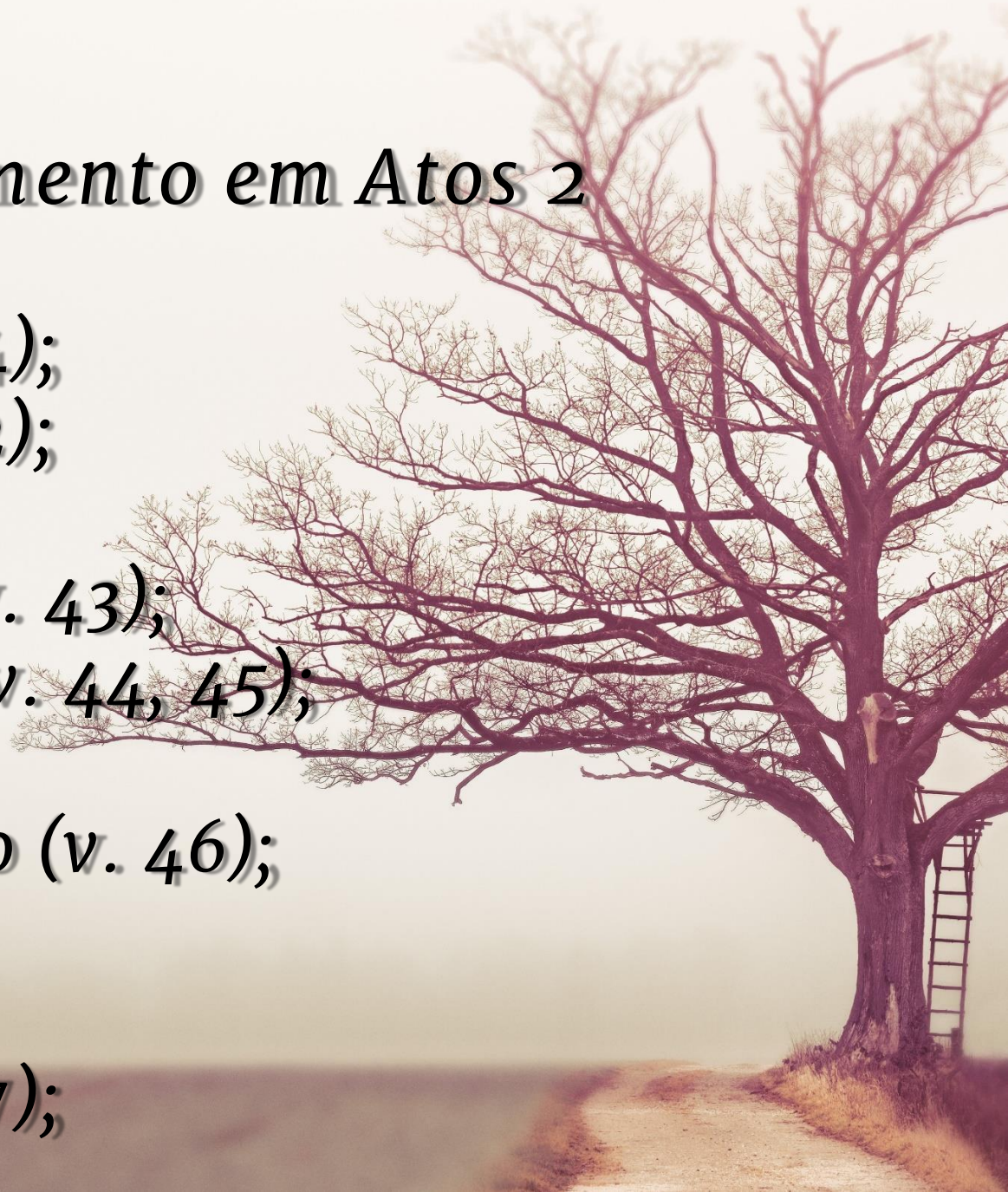
*A oração produz arrependimento.
O arrependimento (sincero) nos leva a busca de Deus
através da oração!*





O modelo Apostólico de Avivamento em Atos 2

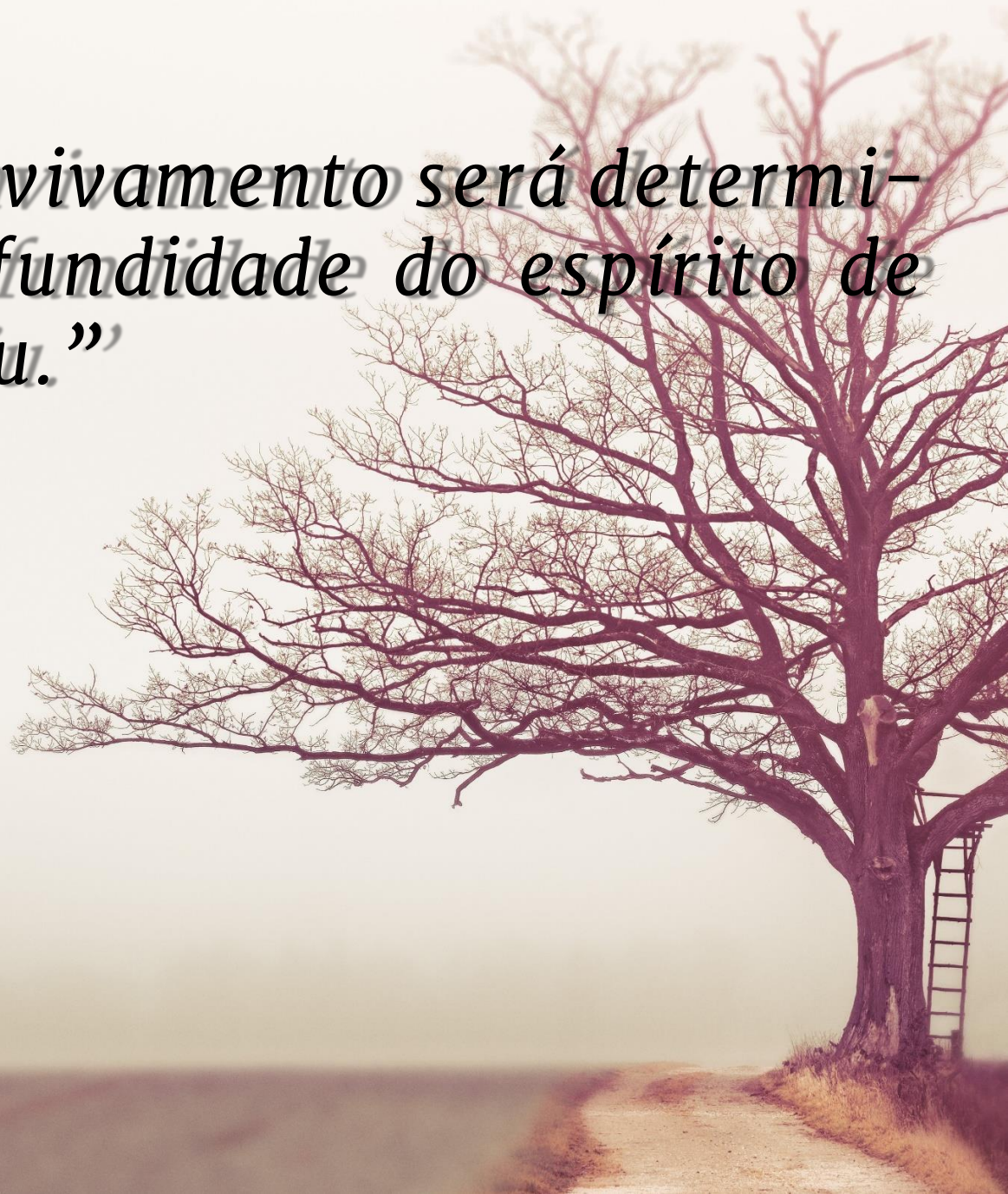
- 1 – Firmeza doutrinária (v.42);*
- 2 – Comunhão profunda (v.42,44);*
- 3 – Perseverança na oração (v. 42);*
- 4 – Temor a Deus (v. 43);*
- 5 – Presença do extraordinário (v. 43);*
- 6 – Ajuda real aos necessitados (v. 44, 45);*
- 7 – Apego à casa de Deus (v. 46);*
- 8 – Alegria e singeleza de coração (v. 46);*
- 9 – Louvor a Deus (v. 47);*
- 10 – Simpatia dos de fora (v. 47);*
- 11 – Crescimento numérico (v. 47);*





"A profundidade de qualquer avivamento será determinada precisamente pela profundidade do espírito de arrependimento que o produziu."

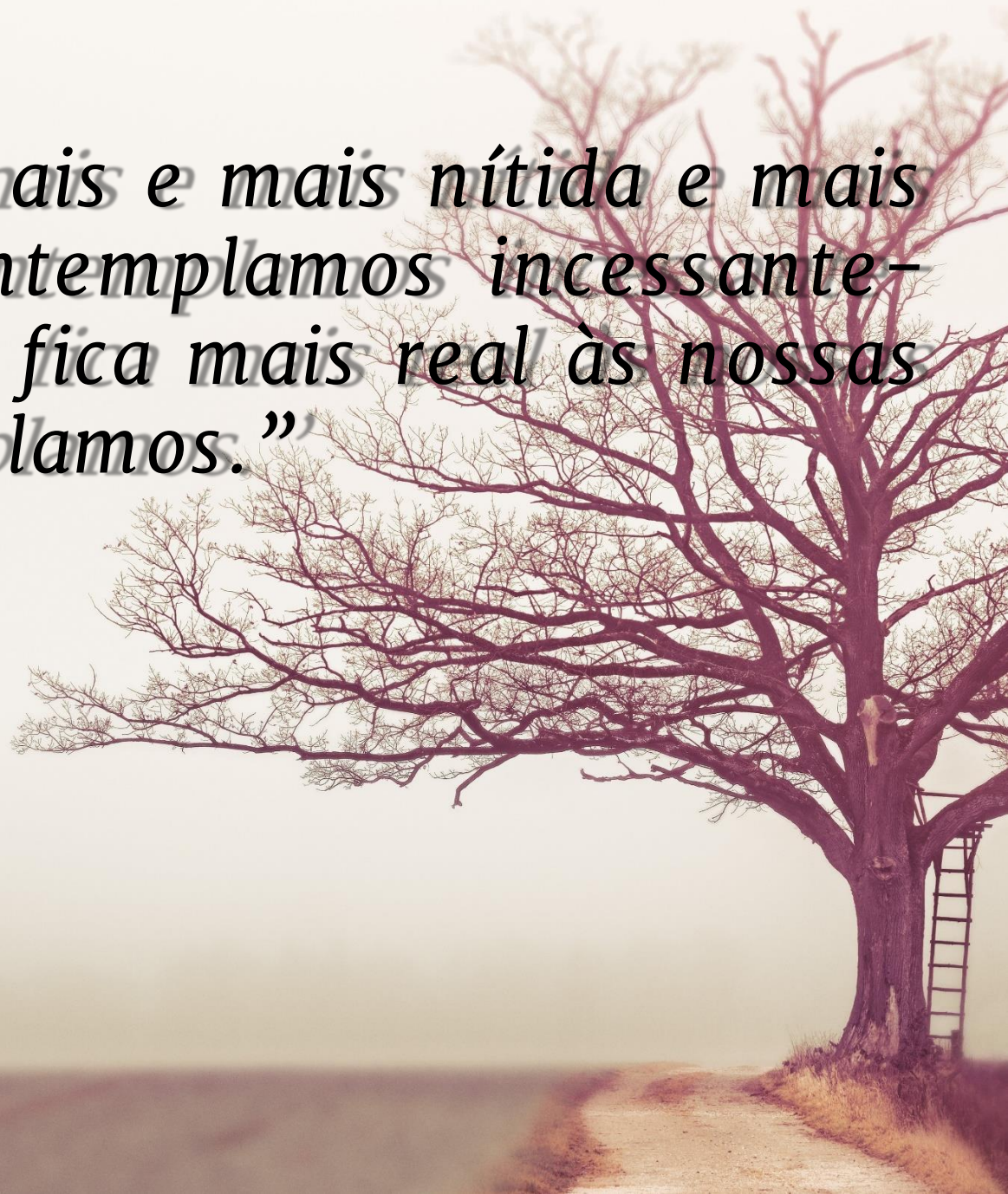
Frank Bartleman





“Como a lua cheia que fica mais e mais nítida e mais próxima à medida que a contemplamos incessantemente, assim também Jesus fica mais real às nossas almas à medida que o contemplamos.”

Frank Bartleman



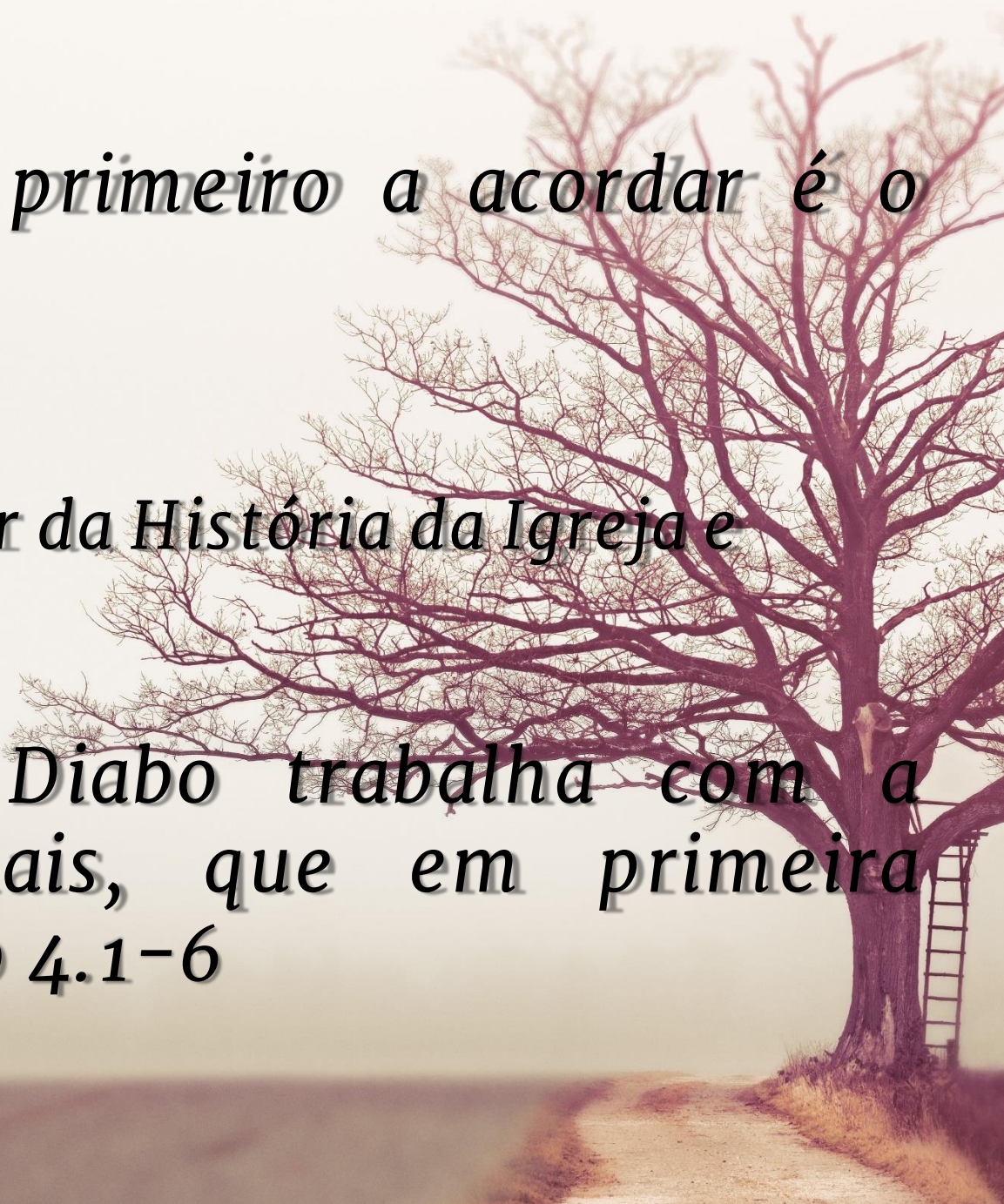


“Em todo despertamento, o primeiro a acordar é o Diabo.”

James Edwin Orr (1912 – 1987)

Pastor batista, escritor, pesquisador da História da Igreja e Avivamentos.

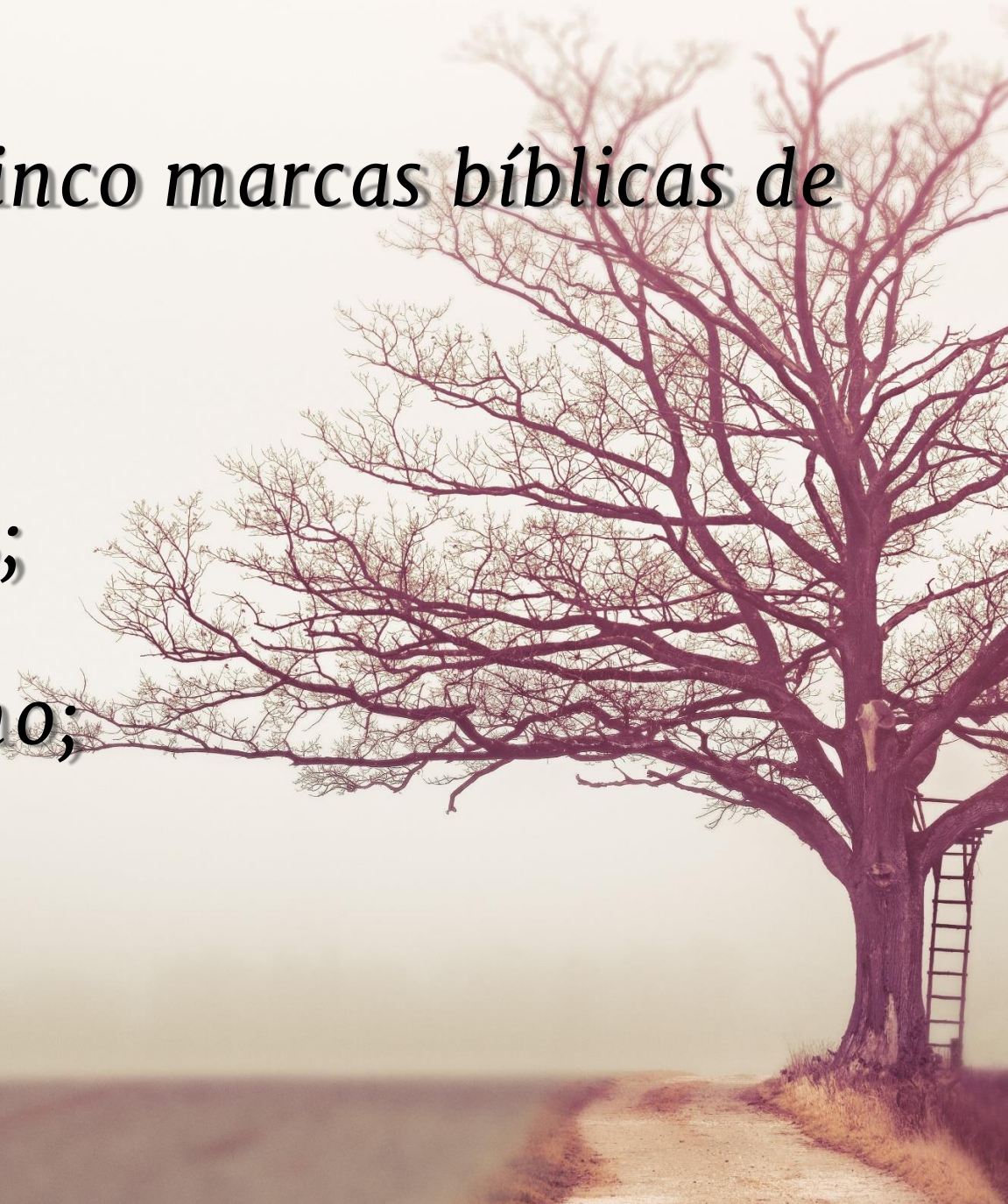
Na questão avivamento, o Diabo trabalha com a produção falsificada de sinais, que em primeira instância, parecem reais. I João 4.1-6





Jonathan Edwards encontrou cinco marcas bíblicas de um avivamento autêntico:

- exalta Jesus;*
- ataca as forças das trevas;*
- exalta as Escrituras Sagradas;*
- promove a sã doutrina;*
- traz amor a Deus e ao próximo;*





Jonathan Edwards defende que um problema grave no avivamento é o Orgulho Espiritual dos líderes.

“O orgulho espiritual torna a pessoa muito suscetível a suspeitar dos outros, enquanto que um cristão humilde se preocupa mais consigo mesmo, e assim suspeita mais do seu coração do que qualquer outra coisa no mundo... O cristão verdadeiramente humilde tem tanto para fazer em casa, que não tem muita possibilidade de se ocupar com o coração dos outros... Terá sempre a tendência de considerar os outros melhores do que a si mesmo, e espera que ninguém tenha maior amor e gratidão a Deus do que ele.”

Livro Avivamento na Nova Inglaterra, 1742.



Como J. Edwards acreditava que deviam ser os líderes do avivamento:

“Cristãos que são apenas co-vermes uns dos outros, deviam no mínimo tratar os outros com a mesma humildade e mansidão com que Cristo... os trata. O cristão verdadeiramente humilde se reveste de mansidão, brandura, modéstia, bondade de espírito e comportamento... A pura humildade cristã não possui nenhum elemento de aspereza, desprezo, fúria, ou amargura na sua natureza; torna a pessoa como uma criança... ou como um cordeiro, destituída de qualquer amargura, ira, raiva, ou gritaria.”



"... porque o avivamento não termina com o culto. Avivamento continua no dia-a-dia das pessoas e o que nós vemos é um avivamento na hora do culto, um avivamento de 2 horas, um avivamento de momento, não um avivamento contínuo, que leva as pessoas a uma vida de caráter. Eu acho que o último avivamento da história vai levar a igreja a ter um avivamento de caráter, da pessoa ser íntegra, um homem de Deus de verdade, uma mulher de Deus de verdade, porque hoje há ainda pessoas que ficam vibrando com a mensagem e continuam dando cheque sem fundo; vibrando com o louvor e continuam destratando a esposa...



... vibrando com o pastor que prega, mas ainda insubmisso ao pastor local. Então este tipo de avivamento que temos hoje ainda não é o avivamento que Deus quer mandar, sem dúvida alguma. As reuniões que estão cheias são as de cura, de prosperidade, reuniões de oração ainda estão vazias. Avivamento que não enche a sala de oração ainda não é avivamento. Avivamento que não leva as pessoas à escola dominical ainda não é avivamento porque quando se recebe o avivamento, a sede da palavra, a sede de orar é muito grande e ainda está faltando esta sede em nosso povo."

SILMAR COELHO – é Bacharel em Teologia, mestre em Divindade do Emmanuel School of Religion e Doutor em Liderança e Crescimento da Igreja da Universidade Oral Roberts dos EUA.

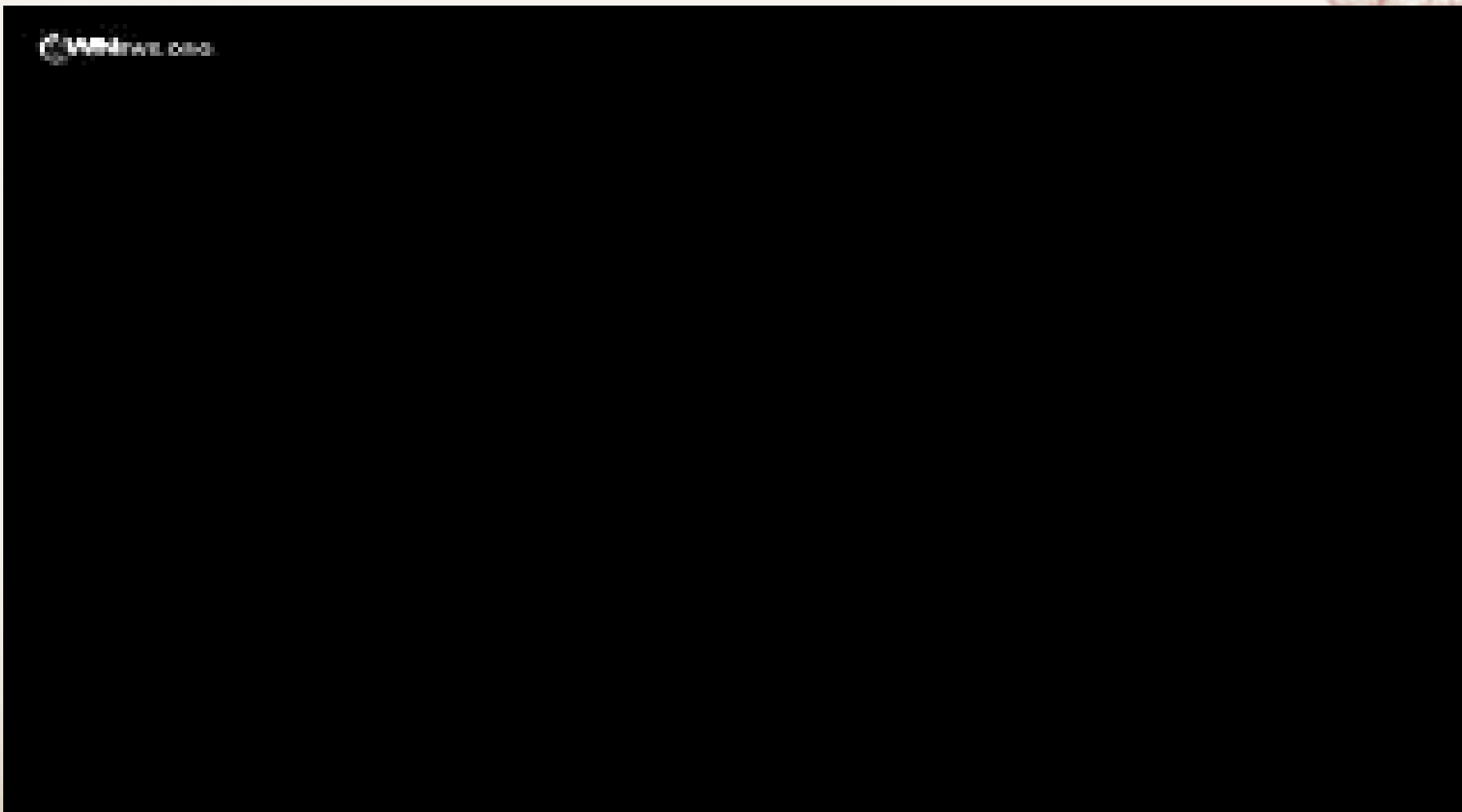


“Em todos os avivamentos registrados, a oração é sempre um fator precedente. Durante o avivamento também.”





Escola de Avivamento | Avivamento brasileiro



*Vídeo produzido pela CBN – The Christian Broadcasting Network em março de 2011. Tem mais de 11 mil visualizações no Youtube.
Título do vídeo: Avivamento no Brasil*





Escola de Avivamento | Avivamento brasileiro



HOME

ABOUT

ARTICLES

GOD KNOWS

PARTNER

STORE

Brazil: The Land of Revival

January 9th, 2015

By Cindy Jacobs

Trip Reports

f Share

🐦 Tweet

✉ Mail



“O Brasil é um país excepcionalmente imoral. O carnaval anual resulta em milhares de gravidezes indesejadas. Essas crianças são frequentemente abandonadas nas ruas depois de alguns anos. Eles se tornam garotos de rua. O adultério e o sexo antes do casamento são abundantes em todos os lugares. O Brasil é um dos centros de ocultismo e espiritualismo do mundo. Milhões de católicos romanos nominais e frequentadores da igreja praticam espiritualismo e feitiçaria também. O Brasil é uma nação louca por esportes também. Por exemplo, o futebol é tratado como uma religião.”

Internet Bible College, about Revival in Brazil



O avivamento brasileiro à luz desses critérios, chegando à conclusão de que estão ausentes do mesmo algumas características fundamentais: profunda convicção de pecado, anseio especial pela Palavra de Deus, mudança de natureza em vez de manifestações externas, transformação social e a glória de Deus como o fim principal do cristão e da igreja. Com frequência o que se vê são manifestações marcadas pelo emocionalismo, superficialidade e imaturidade, em que o centro das atenções é o próprio ser humano, com os seus desejos e ambições, e não a glória de Deus e o bem-comum. Embora o avivamento brasileiro careça desses sinais mais profundos de autenticidade, o autor entende que as igrejas podem estar experimentando uma situação de pré-avivamento,



... evidenciada pela difusão de um espírito de oração, pela renovação do culto público e por “um interesse crescente pela transformação social da injusta sociedade brasileira”.

“... Quanto aos fenômenos inusitados, ele os considerou consequências naturais da debilidade humana diante da manifestação do poder de Deus e alertou para os perigos potenciais. Aquilo que mais o interessou foram os “frutos visíveis”, os efeitos transformadores do avivamento na vida pessoal e comunitária.”

MATTOS, Luiz Roberto França de. Jonathan Edwards e o avivamento brasileiro. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.



Deus seguiu o ministério de Jesus com o poderoso avivamento de Pentecostes, em que Cristo fundou sua igreja neotestamentária. A igreja nasceu do fogo do avivamento. É da natureza da igreja experimentar avivamento mediante o Espírito Santo. A história da igreja de Pentecostes até os dias atuais mostra a repetida necessidade de avivamento. Leia as cartas de Cristo às sete igrejas em Apocalipse 2 e 3. Nenhuma igreja, por mais santa e piedosa que seja, deixou de necessitar de renovação e avivamento. Até mesmo os efésios precisaram buscar de novo o seu primeiro amor (Ap 2.4).



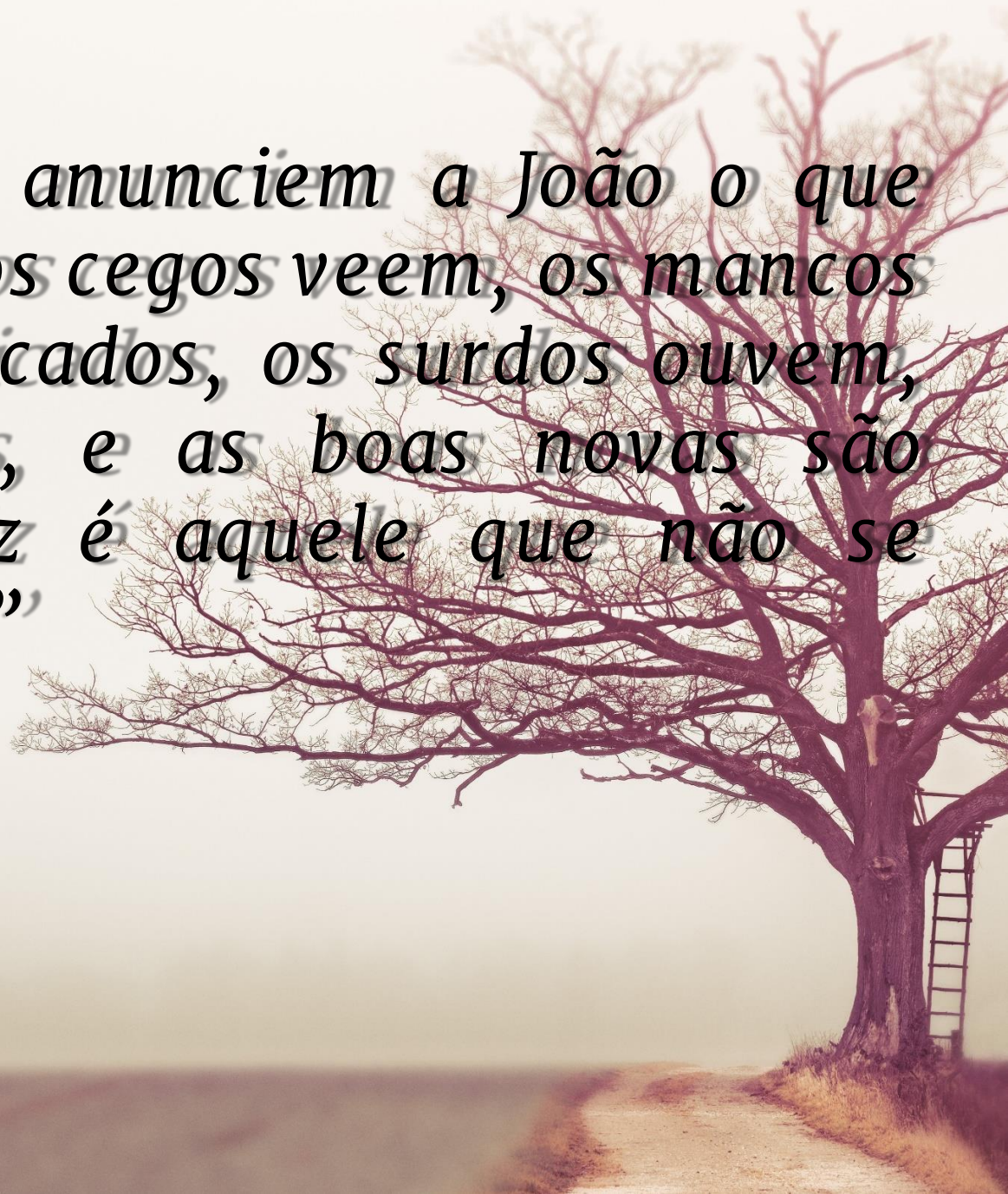
“Deus entende. Deus ama. Deus provê resposta. Chame-o de renovação, revitalização, chame-o do que quiser. Deus planejou o ministério do Espírito Santo para suprir essa nossa grande necessidade. Todos nós precisamos repetidamente do toque renovador de Deus. Mas há tempos especiais em que a igreja carece de avivamento de forma singularmente urgente. Creio que hoje precisamos desesperadamente de avivamento.”

Wesley L. Duewel



“Jesus respondeu: ‘Voltem e anunciem a João o que vocês estão ouvindo e vendo: os cegos veem, os mancos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e as boas novas são pregadas aos pobres; e feliz é aquele que não se escandaliza por minha causa’.”

Mateus 11:4-6





“O verdadeiro cristianismo não é evidenciado pela quantidade ou intensidade das emoções religiosas, mas está presente sempre que um coração é transformado para amar a Deus e buscar o seu prazer.”

Jonathan Edwards (1703 - 1758) em
Tratado sobre Afeições Religiosas (1746)
Pastor em Northampton, Massachusetts, teve papel
fundamental no 1º Grande Despertamento.
Começou a estudar latim com 6 anos, fluente aos 13, quando
entrou para a faculdade de Yale, Mestre aos 20 anos. Fluente
também em grego e hebraico.



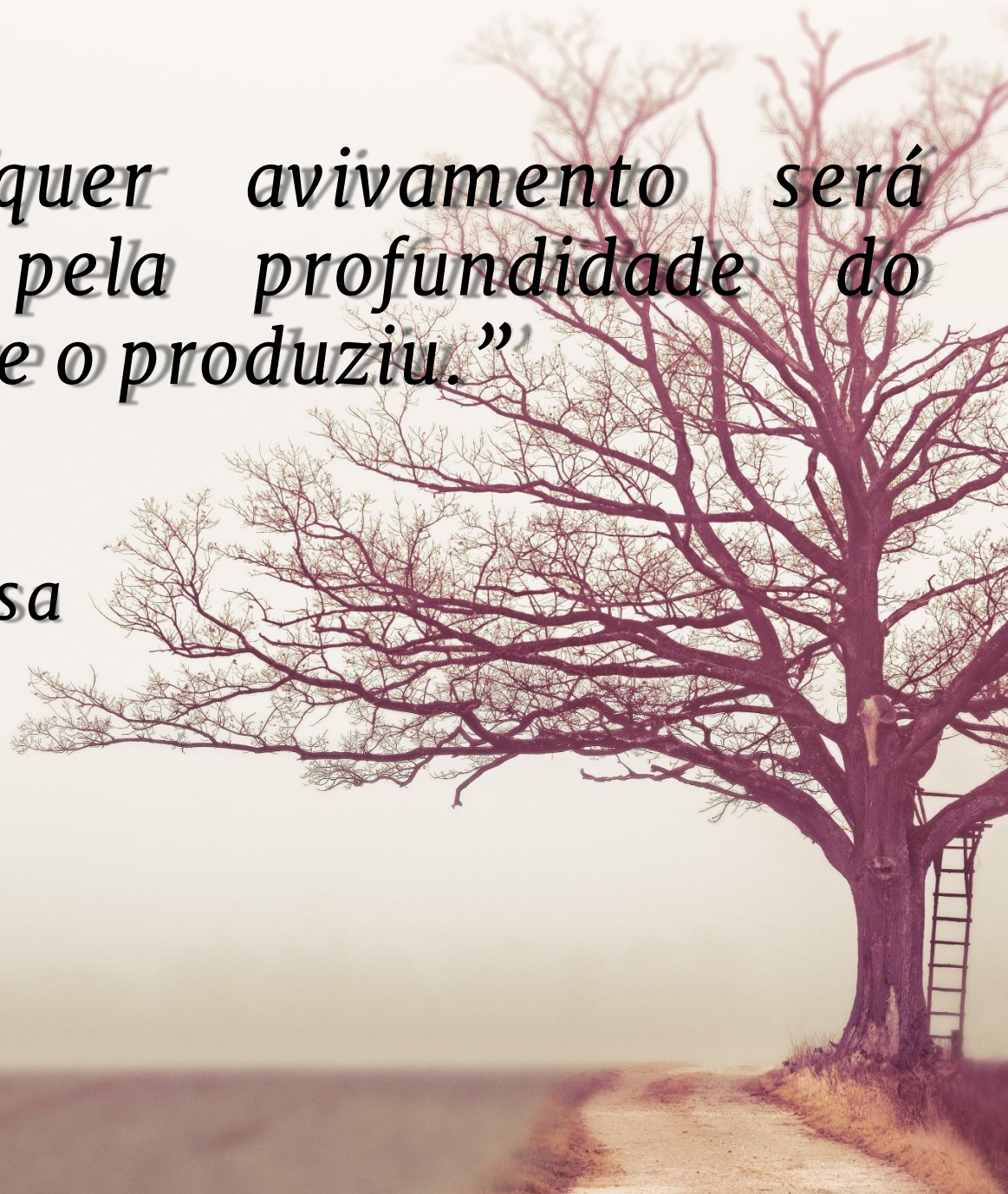
“Não devemos buscar experiências espetaculares e visíveis, nem êxtases ou visões altamente emotivos. Devemos lembrar, porém, que em tempos de avivamento Deus faz muitas coisas incomuns. Buscamos apenas mais da presença de Deus, maior percepção de sua santidade e bondade, mais profunda experiência de sua santidade, graça e amor.”

Wesley L. Duewel



“A profundidade de qualquer avivamento será determinada precisamente pela profundidade do espírito de arrependimento que o produziu.”

Frank Bartleman,
participante do avivamento de Azusa

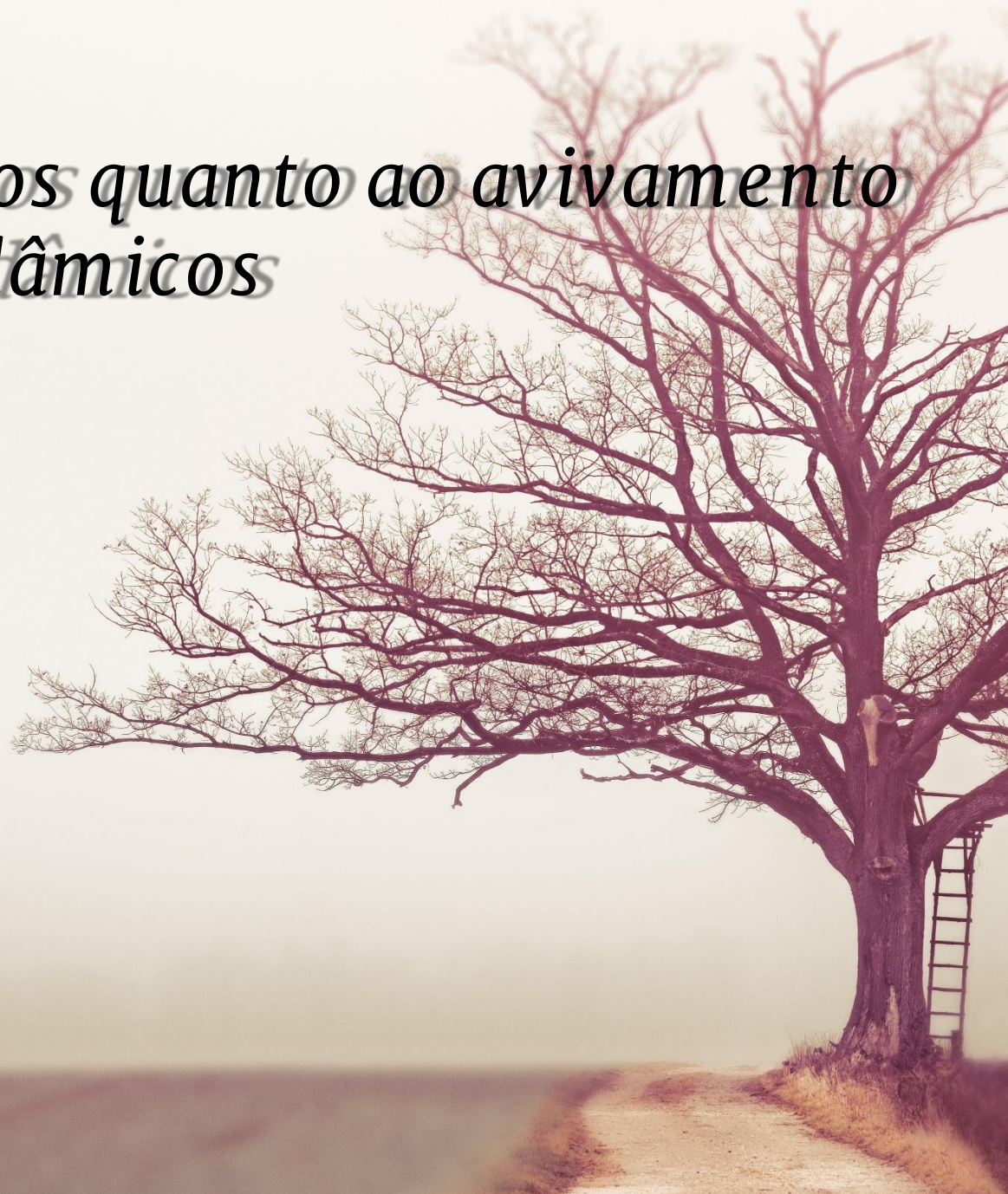




Escola de Avivamento | Fundamentos

“Um problema que enfrentamos quanto ao avivamento é o fato de sermos cristãos e adânicos simultaneamente.”

Dr. Russell Shedd





“O avivamento tira de mim aquele sentimento de que eu preciso me proteger, eu preciso de conforto, de segurança e cria em mim um sentimento de que não preciso de nada senão Deus.”

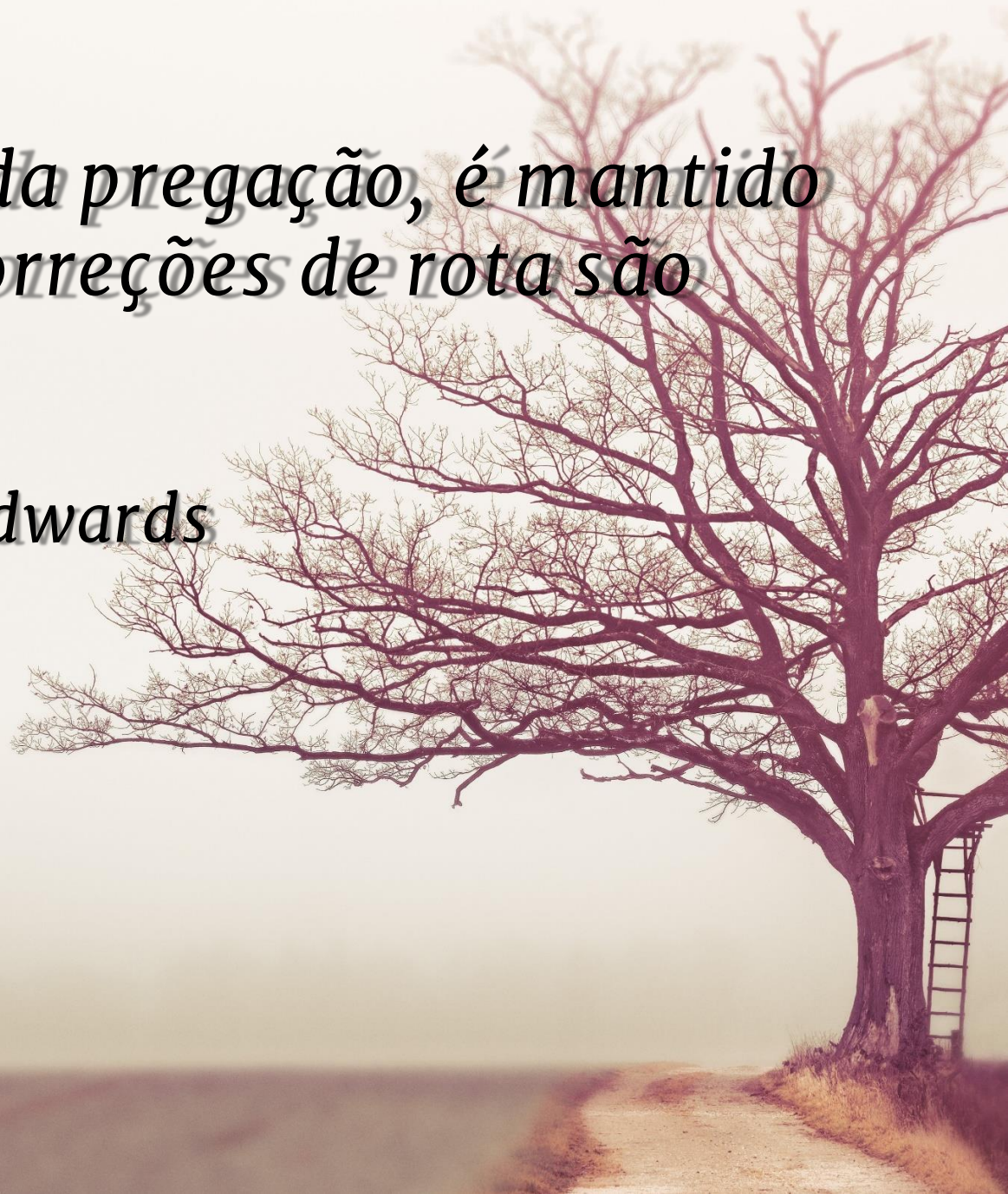
Dr. Russell Shedd





“O avivamento vem por meio da pregação, é mantido pela pregação e as eventuais correções de rota são feitas pela pregação.”

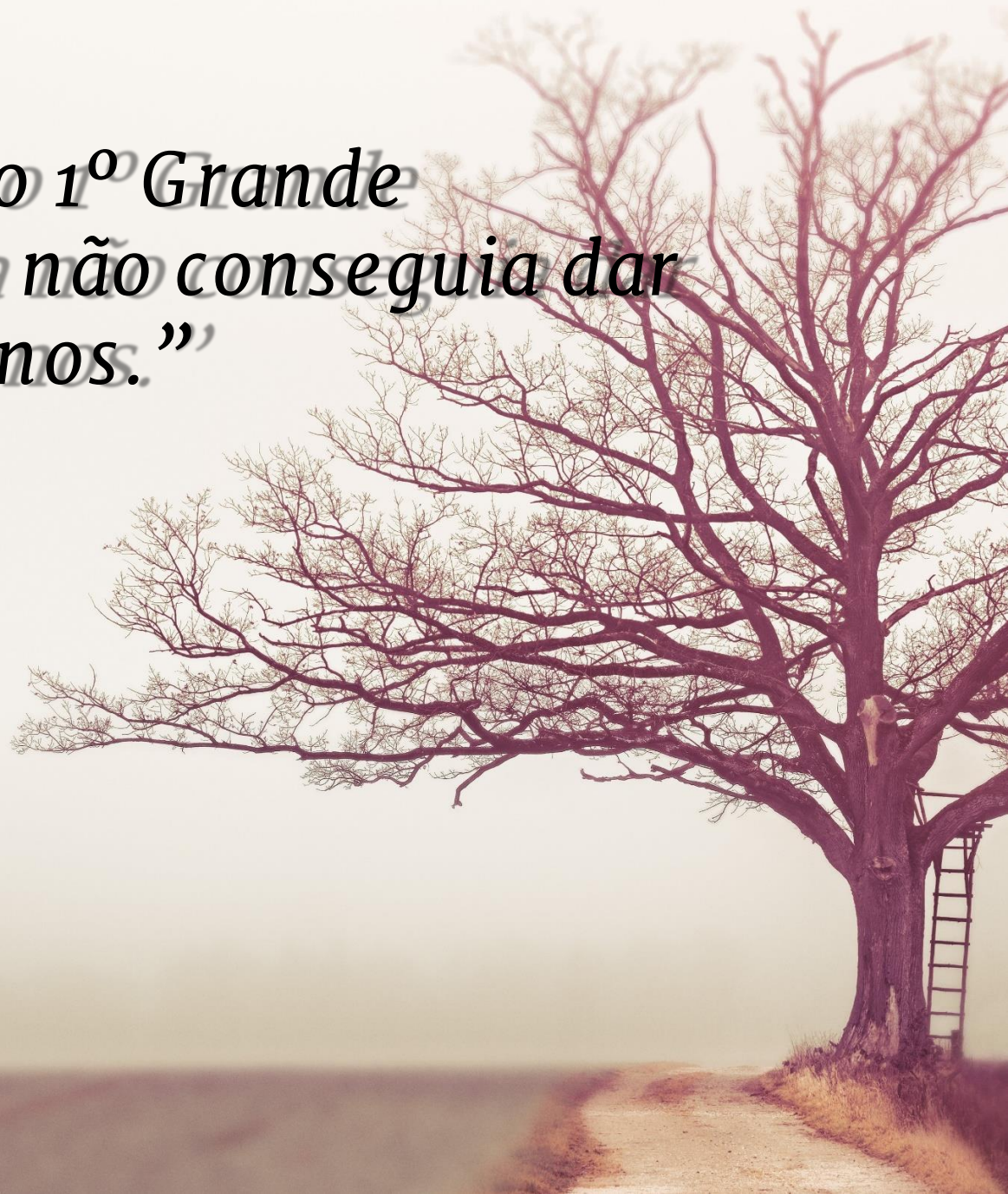
Franklin Ferreira sobre Jonathan Edwards





“Um problema que antecedeu o 1º Grande Despertamento (1730), a Igreja não conseguia dar respostas aos dilemas dos colonos.”

Franklin Ferreira





No avivamento da rua Azusa as mulheres tinham liberdade dentro da Igreja e chegavam até mesmo a liderar. Mesmo que o direito ao voto feminino americano fosse liberado 50 anos depois...

Em um encontro de oração uma irmã, que nunca havia tocado, sentou-se ao piano tocou e cantou em 6 línguas diferentes em adoração!

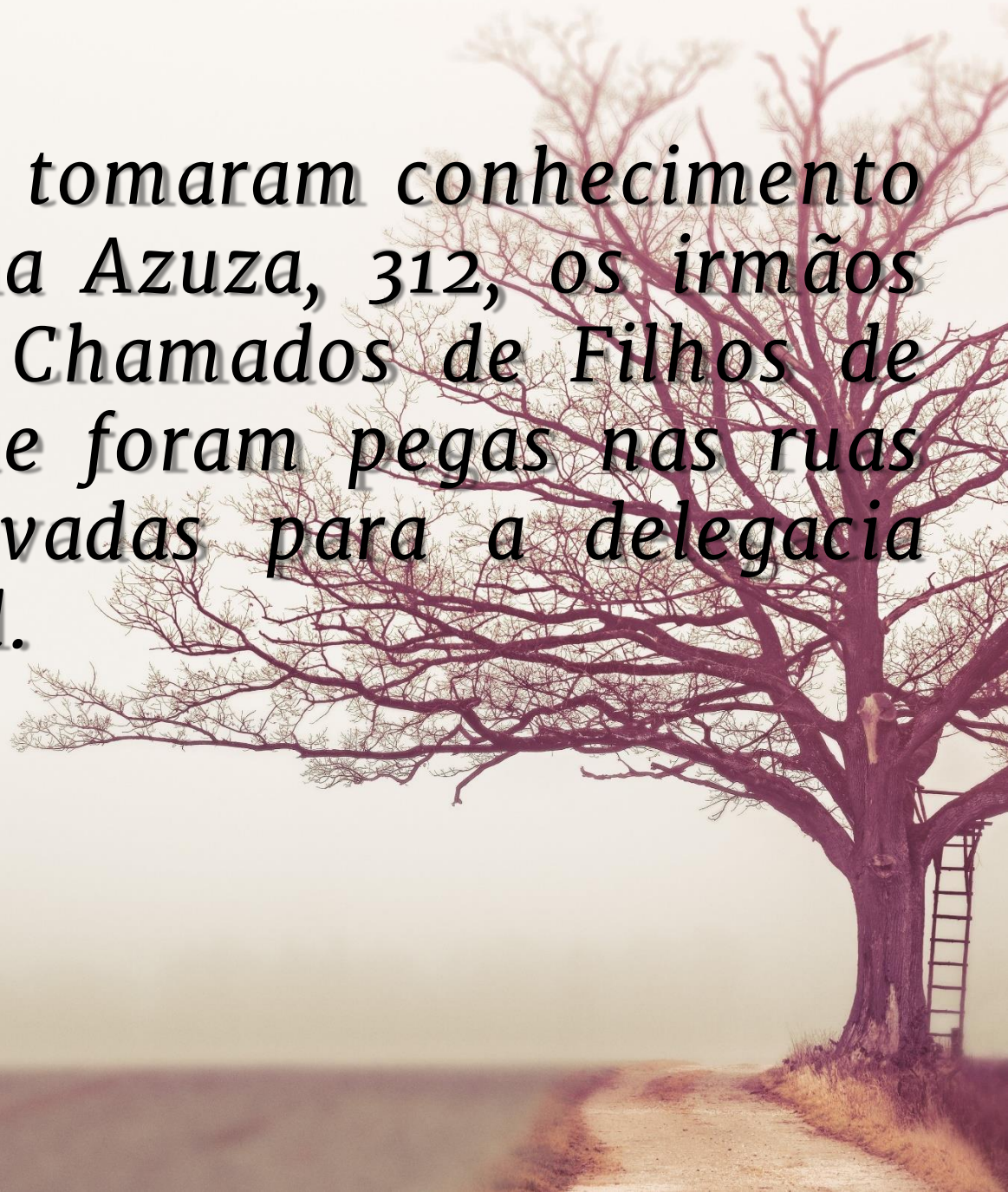


Em 1906 o ministério se chamava God in Christ Church, por muito anos os brancos se submeteram a autoridade de Seymour. Porém, depois de muitas críticas, a segregação racial estava em alta, um outro pastor fundou a Assemble of God Church exclusivamente para brancos.

A reconciliação aconteceu somente em 1994 numa celebração solene, oportunidade em que um branco lavou os pés de um negro e vice-versa.



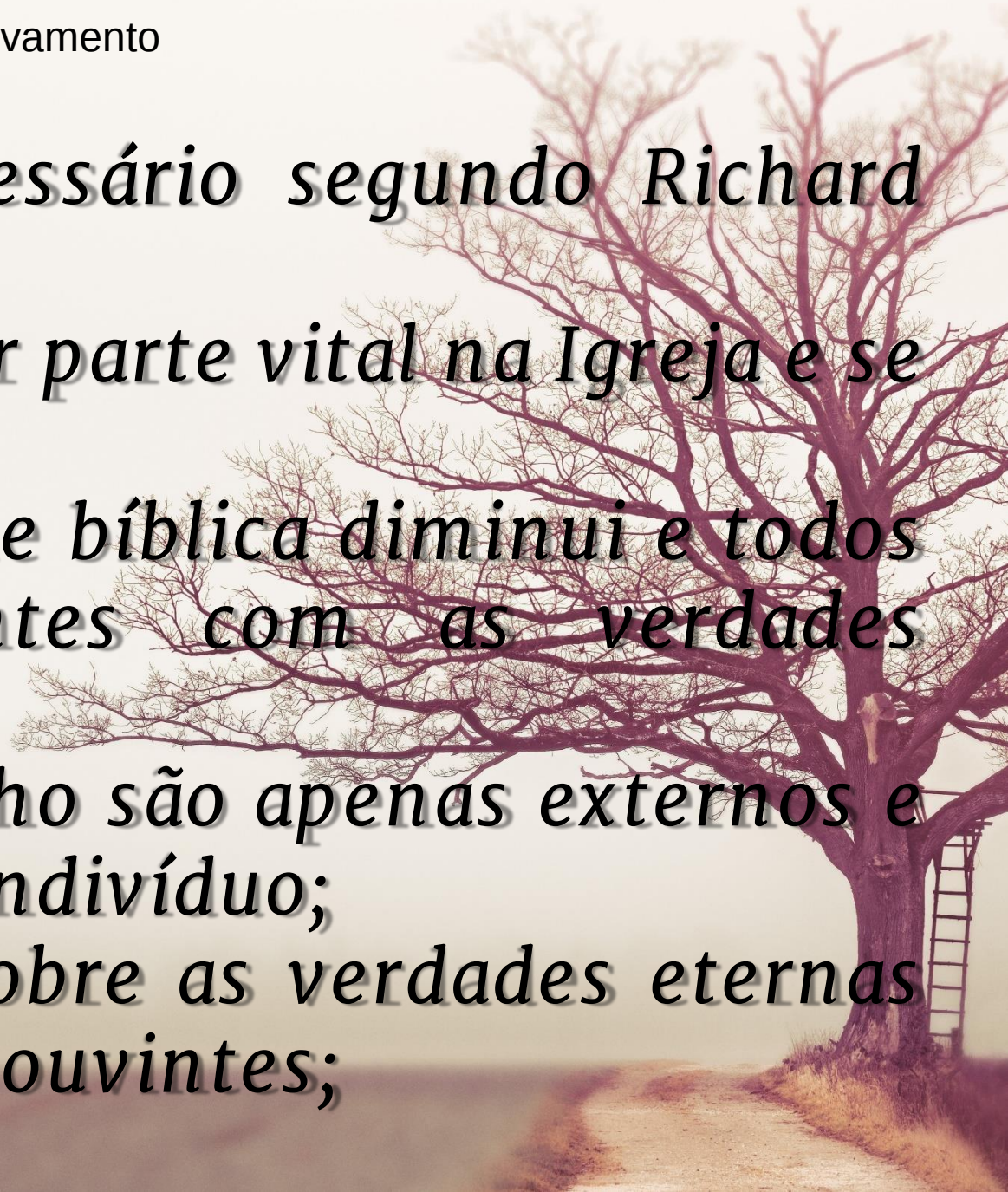
Logo que a população e mídia tomaram conhecimento do que estava acontecendo na Azusa, 312, os irmãos foram duramente criticados. Chamados de Filhos de Satanás, loucos. Mulheres que foram pegas nas ruas orando em línguas eram levadas para a delegacia acusadas de deficiência mental.





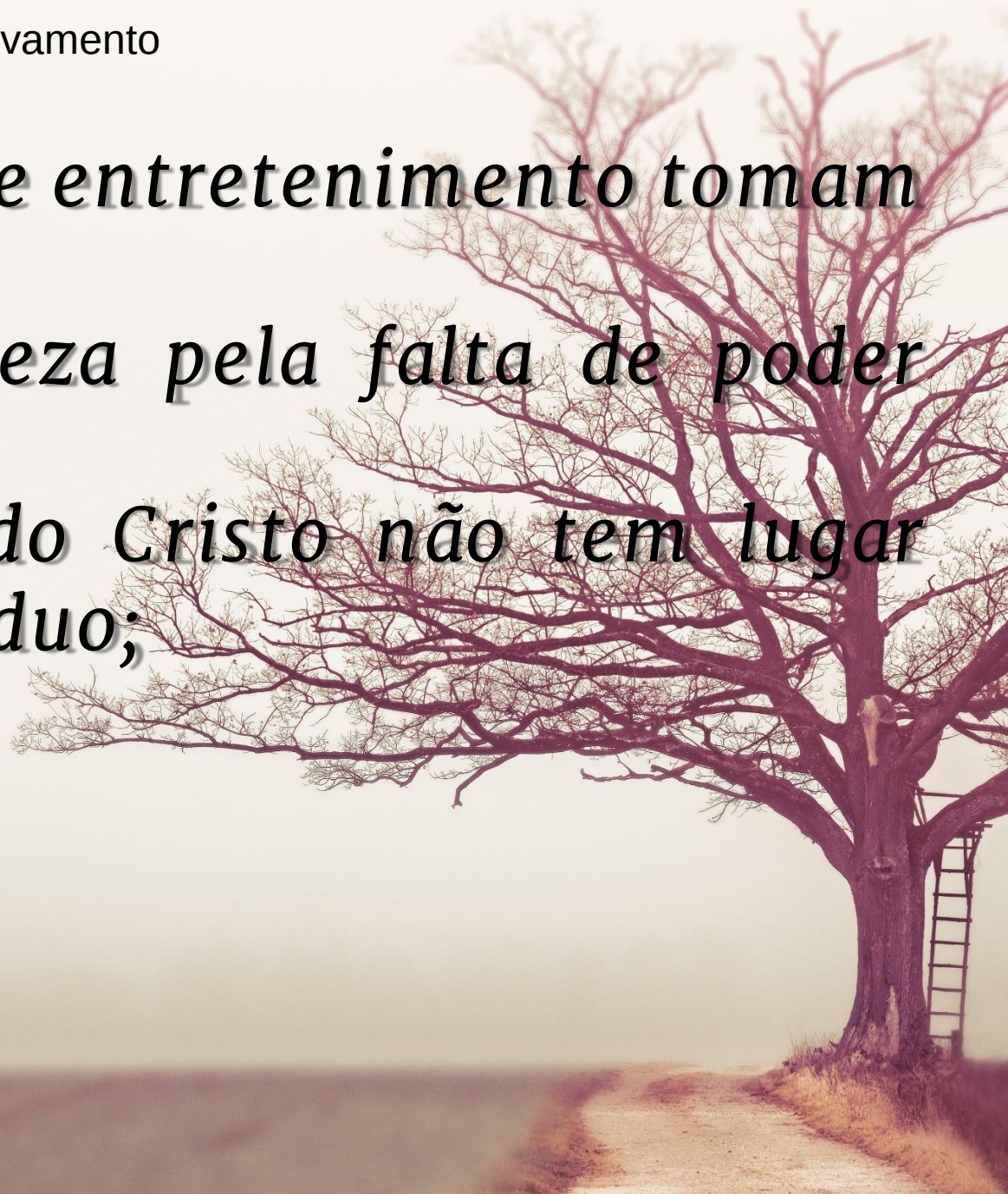
Quando o avivamento é necessário segundo Richard Roberts:

- Quando a oração deixa de ser parte vital na Igreja e se torna uma reza;
- Quando a busca pela verdade bíblica diminui e todos os cristãos estão contentes com as verdades adquiridas;
- Quando os fatos do Evangelho são apenas externos e não são aplicados a vida do indivíduo;
- Quando os ensinamentos sobre as verdades eternas não penetram o coração dos ouvintes;





- Quando esportes, recreação e entretenimento tomam amplo espaço na agenda;
- Quando não se sente tristeza pela falta de poder espiritual;
- Quando a santidade segundo Cristo não tem lugar dominante na vida do indivíduo;

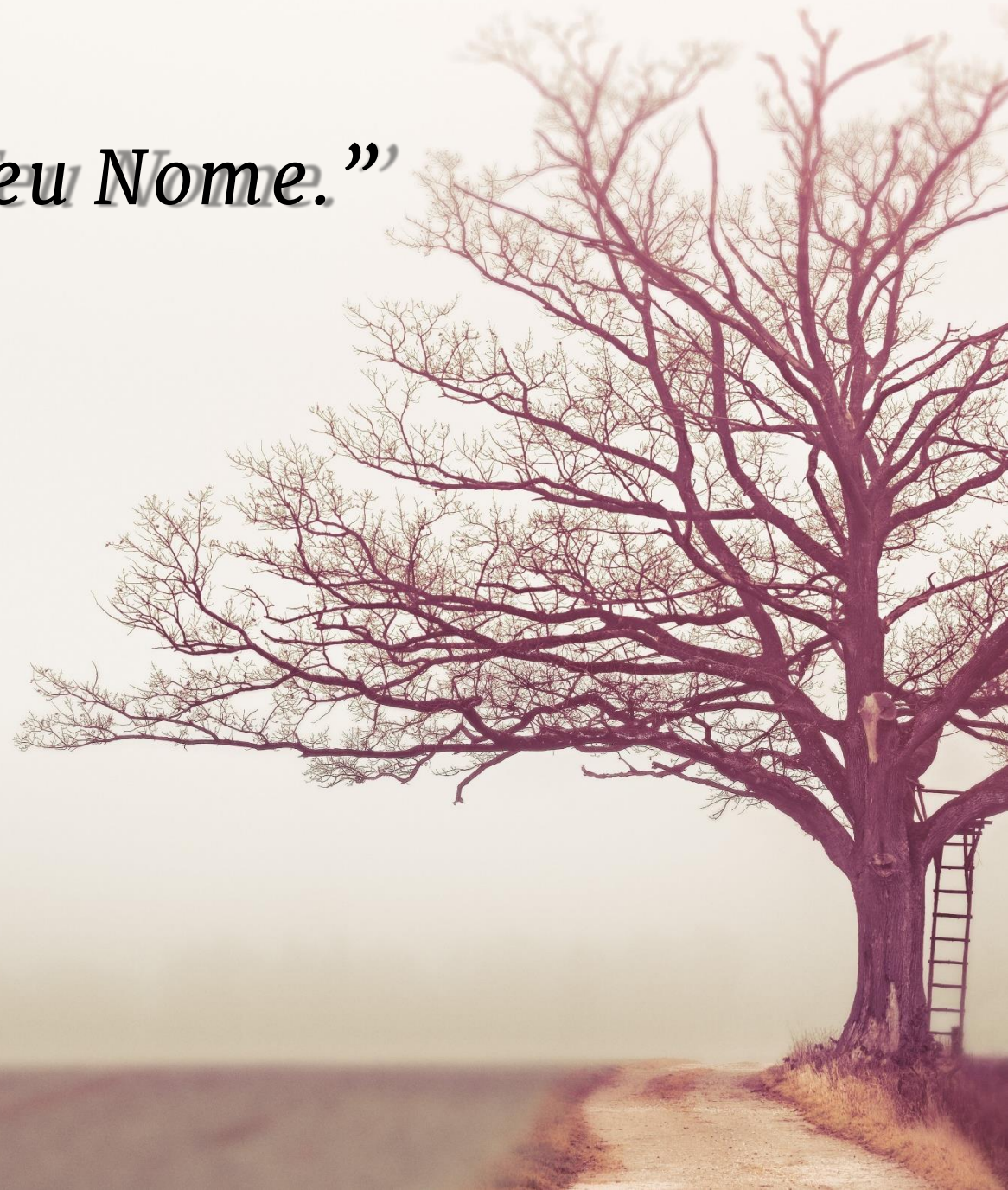




Escola de Avivamento | Avivamento

“Aviva-nos e invocaremos o Teu Nome.”

Salmo 80.18





Moisés (Êx 33.7-11)	Jeoiada (2Cr 23.16)
Juízes (Jz 2.7,10-15,18)	Ezequias (2Cr 29.4-11)
Samuel (1Sm 7.5-6)	Josias (2Cr 34.31-33; 35.18)
Davi (2Sm 6.14-15)	Zorobabel (Ed 6.16-22)
Asa (2Cr 15.9-15)	Esdras (Ed 8.21-23; 9.5-15)
Josafá (2Cr 20.3-13)	Neemias (Ne 8.1-18)



“Os discípulos” (Jo 20.19-23)

Apóstolos e discípulos (At 2.1-4)

Apóstolos e “os irmãos” (At 4.24-31)

“As multidões” em Samaria (At 8.14-17)

Militar romano “piedoso e temente a Deus” e sua família em Cesaréia (At 10.44-48)

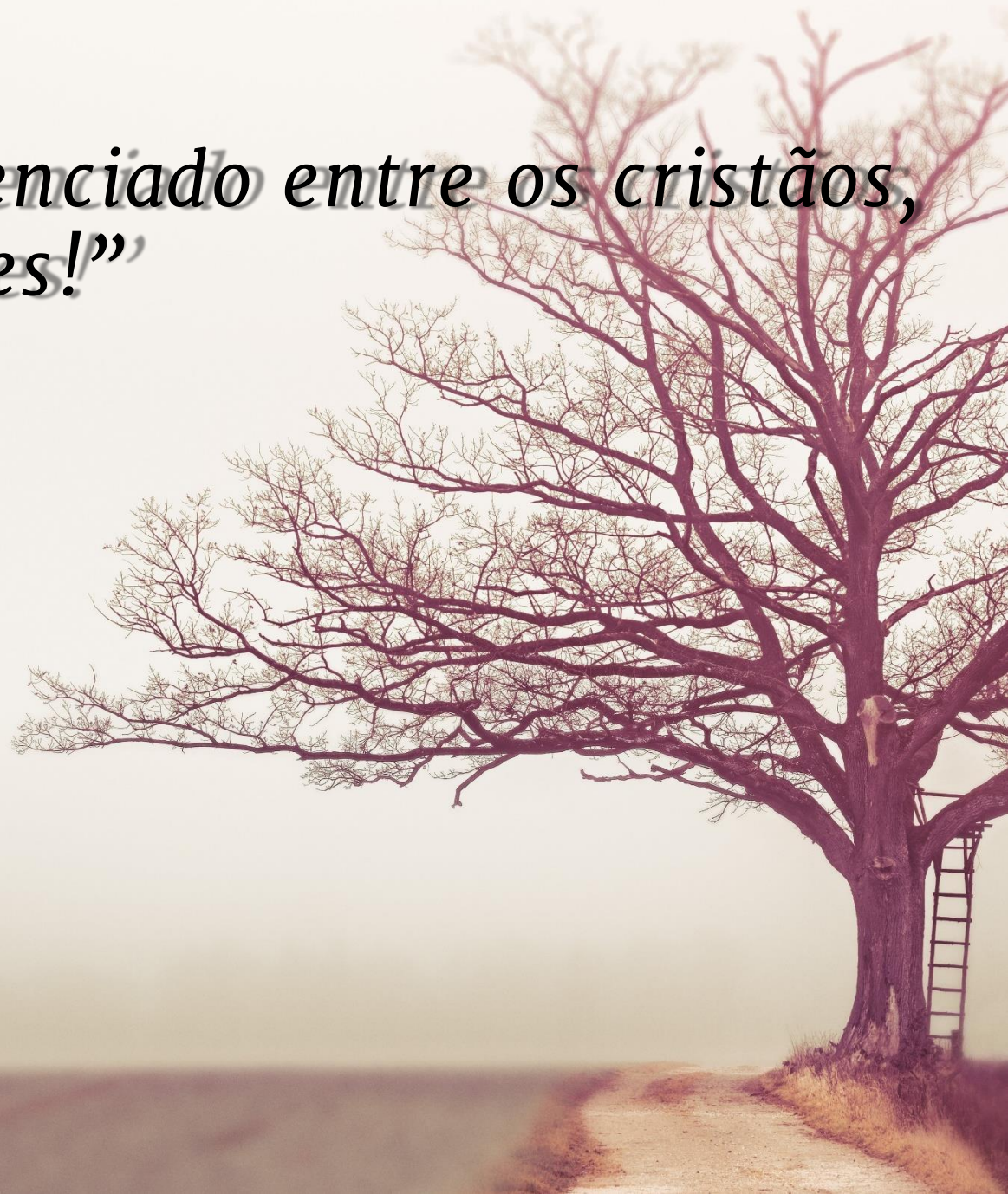
“Alguns discípulos” em Éfeso (At 19.1-6)



Escola de Avivamento | Questões

“O tema avivamento é negligenciado entre os cristãos, especialmente entre os pastores!”

Franklin Ferreira





“Precisamos orar por avivamento. A atual conjuntura nos impõe tal súplica:

- *prevalência de violência;*
- *Corrupção;*
- *esfriamento na fé;*
- *traição à aliança;”*

Franklin Ferreira



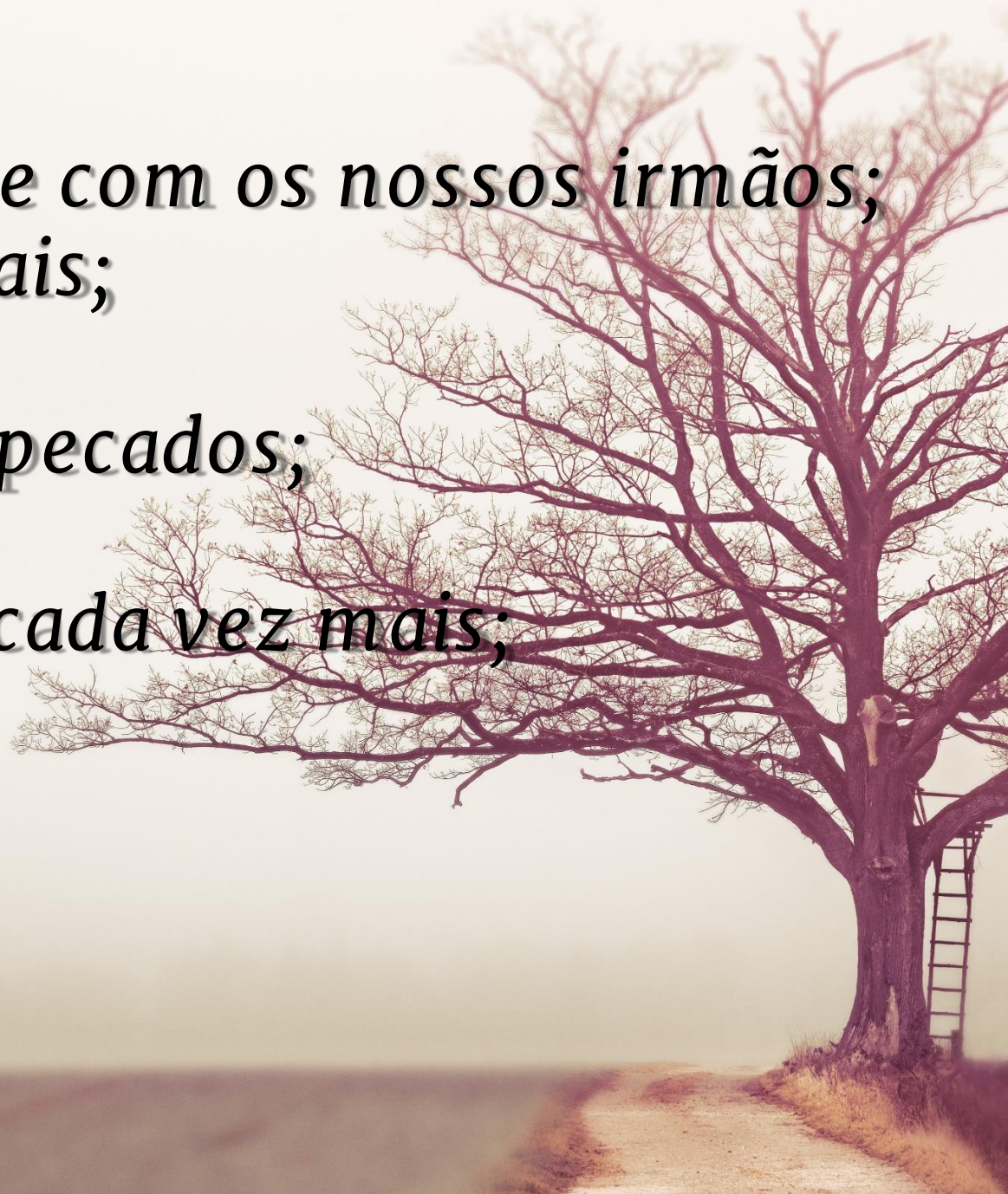


- Retornar à Escritura: “Ora, onde quer que você escute ou veja a Palavra pregada, crida, professada e vivida, não duvide de que a verdadeira ecclesia santa catholica (santa igreja universal) esteja ali [...]. É, mesmo que não haja outro sinal além desse, ele por si só seria suficiente para provar que deve existir ali um povo santo e cristão, pois a Palavra de Deus não pode existir sem o povo de Deus, e, inversamente, o povo de Deus não pode existir sem a Palavra de Deus.”

Martinho Lutero, Reforma Protestante (1520)



- *Renovar a aliança com Deus e com os nossos irmãos;*
- *Conhecer a Deus cada vez mais;*
- *Priorizar a oração;*
- *Reconheça e abandone seus pecados;*
- *Volte à Palavra de Deus;*
- *Anseie por conhecer a Deus cada vez mais;*





Ore por avivamento sozinho, em família e no culto: “Às três horas da manhã, como estávamos continuando em oração, o poder de Deus nos sobreveio de maneira que clamamos por causa da alegria imensa e muitos caíram no chão. Quando nos recuperamos um pouco daquele temos e admiração que vieram da presença de sua majestade, começamos a falar em uma só voz – ‘Te louvamos, ó Senhor, reconhecemos que tu és o Senhor’.”

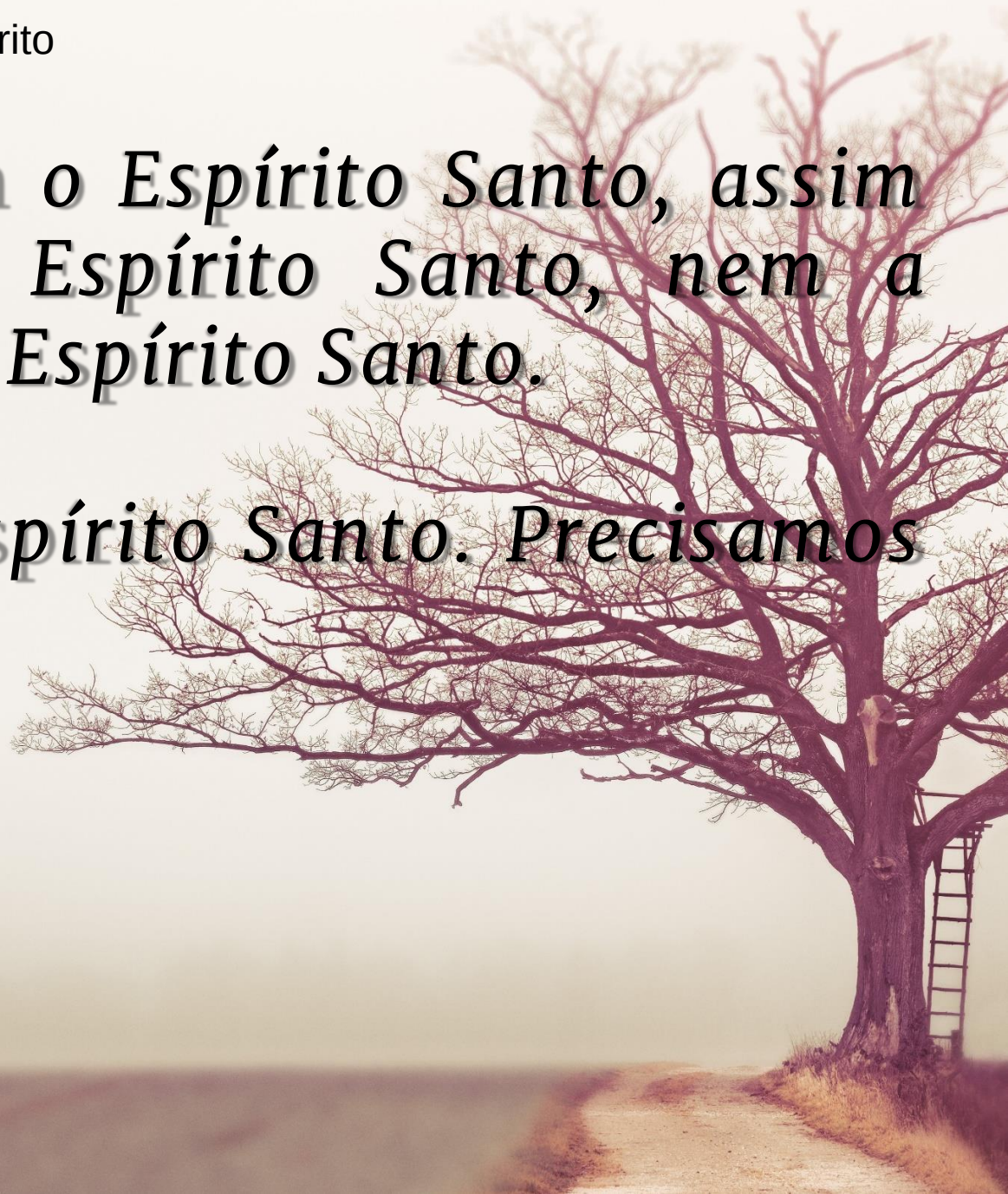
John Wesley



Escola de Avivamento | Necessidade da vinda do Espírito

Não há união com Cristo sem o Espírito Santo, assim como não há Igreja sem o Espírito Santo, nem a segunda vinda de Cristo sem o Espírito Santo.

Toda a vida cristã é vida no Espírito Santo. Precisamos do Espírito Santo.





“Devemos temer e rejeitar os excessos que ocorrem nos avivamentos, e que aconteceram também nos eventos narrados na Bíblia. Mas isto não significa rejeitar os avivamentos em si.

As escrituras nos exortam a provar os espíritos – I João 4.1, a não apagar o Espírito – I Tessalonicenses 5.19, e a sermos cheios do Espírito – Efésios 5.18.”



O avivamento pode acontecer:

- ~~• No indivíduo;~~
- Na Igreja local;
- Na região;
- No país;





Escola de Avivamento | Avivamento e discernimento

“Avivamento não resolve os problemas da Igreja.”

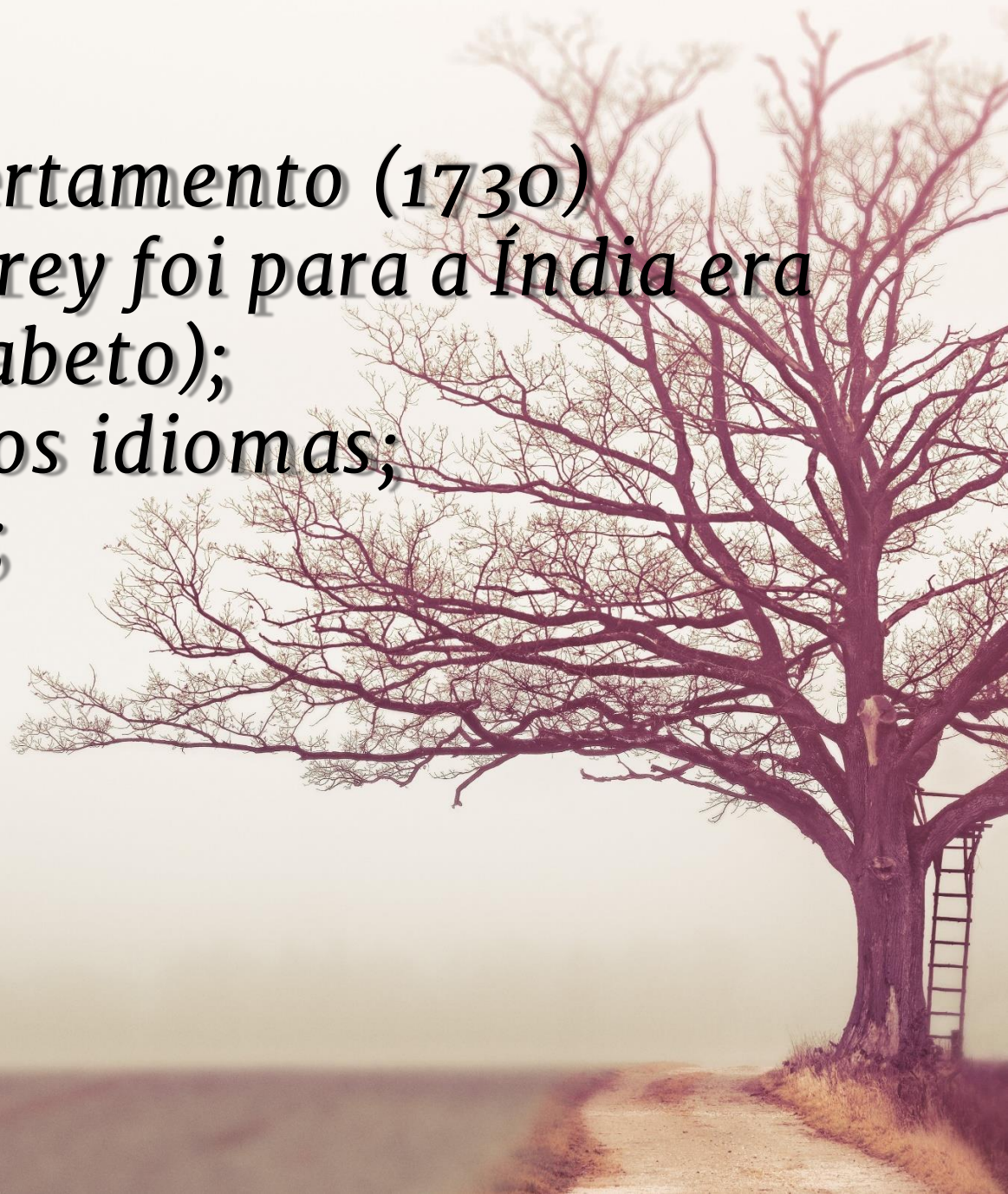
Heber Campos Jr.





Resultados do 1º Grande Despertamento (1730)

- Missões (quando William Carey foi para a Índia era praticamente um semianalfabeto);*
- Tradução da Bíblia para outros idiomas;*
- Fim do sistema escravagista;*
- Liberação do voto feminino;*





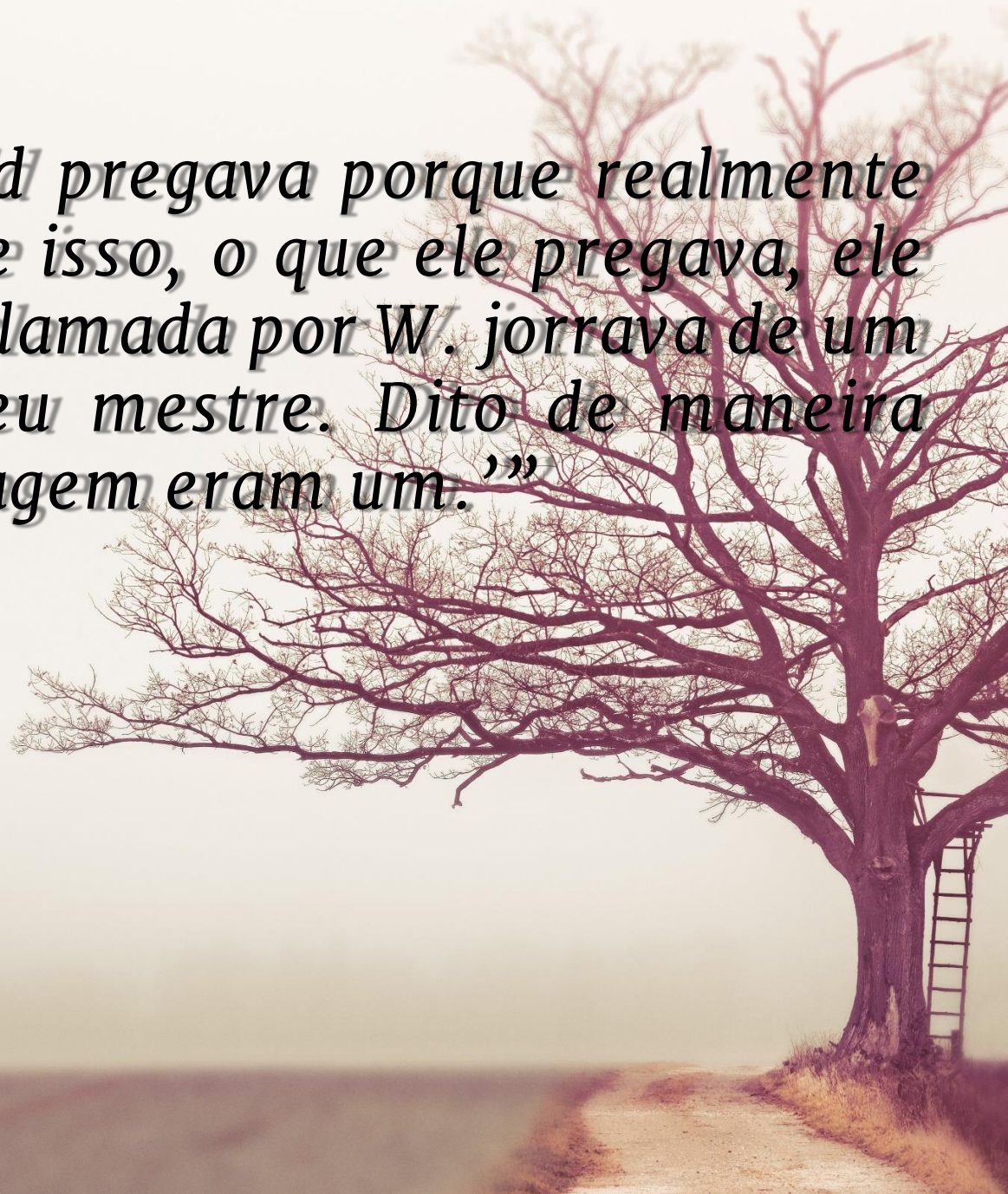
William Carey (1761 - 1834), considerado o Pai das Missões Modernas:

Na Índia Carey e seus amigos publicaram folhetos em vinte línguas e porções da Escritura em dezoito. Durante seus anos em Serampur, fez três traduções completas da Escritura (bengalês, sânscrito e marata), ajudou em outras traduções da Escritura inteira e traduziu o NT e porções bíblicas em muitas outras línguas e dialetos, sempre revisando essas traduções para que fossem bem compreendidas. Durante os 18 séculos da história da Igreja apenas trinta traduções das Escrituras foram feitas, Carey e seus companheiros de Serampur e Calcutá dobraram esse número nas três primeiras décadas do séc. XIX. Franklin Ferreira em *A Igreja Cristã na História*, 2013, editora Vida Nova.



“E. A. Johnston notou: ‘Whitefield pregava porque realmente cria naquilo que pregava. Mais que isso, o que ele pregava, ele realmente vivia. A mensagem proclamada por W. jorrava de um coração ardente, fervoroso por seu mestre. Dito de maneira simples, o mensageiro e sua mensagem eram um.’”

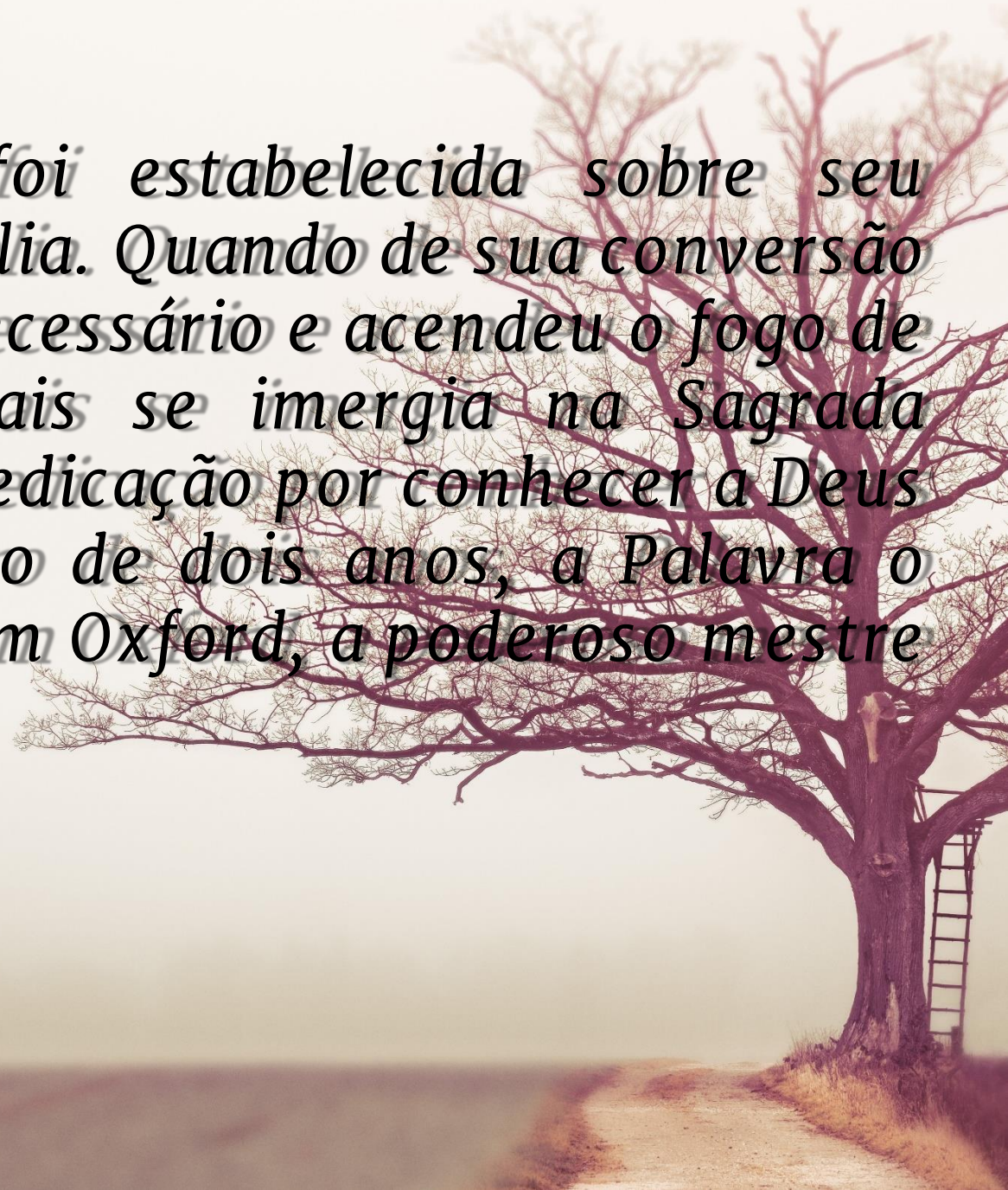
Steven J. Lawson em
O Zelo Evangelístico de G. W.,
editora Fiel, 2015.





“A devoção espiritual de W. foi estabelecida sobre seu compromisso inabalável com a Bíblia. Quando de sua conversão a Bíblia tornou-se seu alimento necessário e acendeu o fogo de sua alma por Deus. Quando mais se imergia na Sagrada Escritura, mais profunda era sua dedicação por conhecer a Deus e promover seu reino [...]. Dentro de dois anos, a Palavra o transformou, de mero estudante em Oxford, a poderoso mestre de púlpito.”

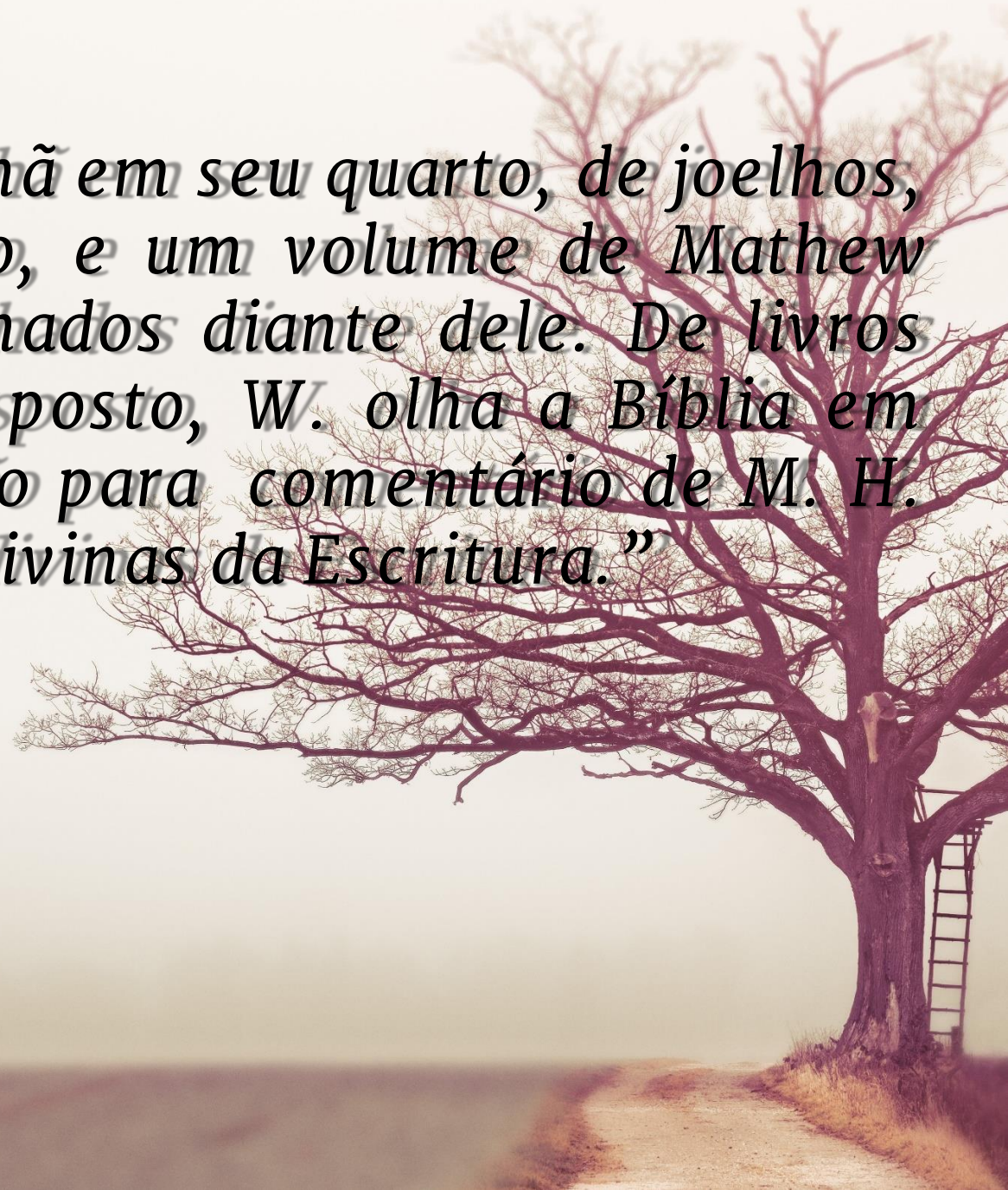
Steven J. Lawson em
O Zelo Evangelístico de G. W.,
editora Fiel, 2015.





“Podemos ver W. às cinco da manhã em seu quarto, de joelhos, com sua Bíblia, seu NT em grego, e um volume de Mathew Henry (comentário bíblico) espalhados diante dele. De livros abertos diante de um coração disposto, W. olha a Bíblia em língua inglesa para o grego e então para comentário de M. H. procurando discernir as verdades divinas da Escritura.”

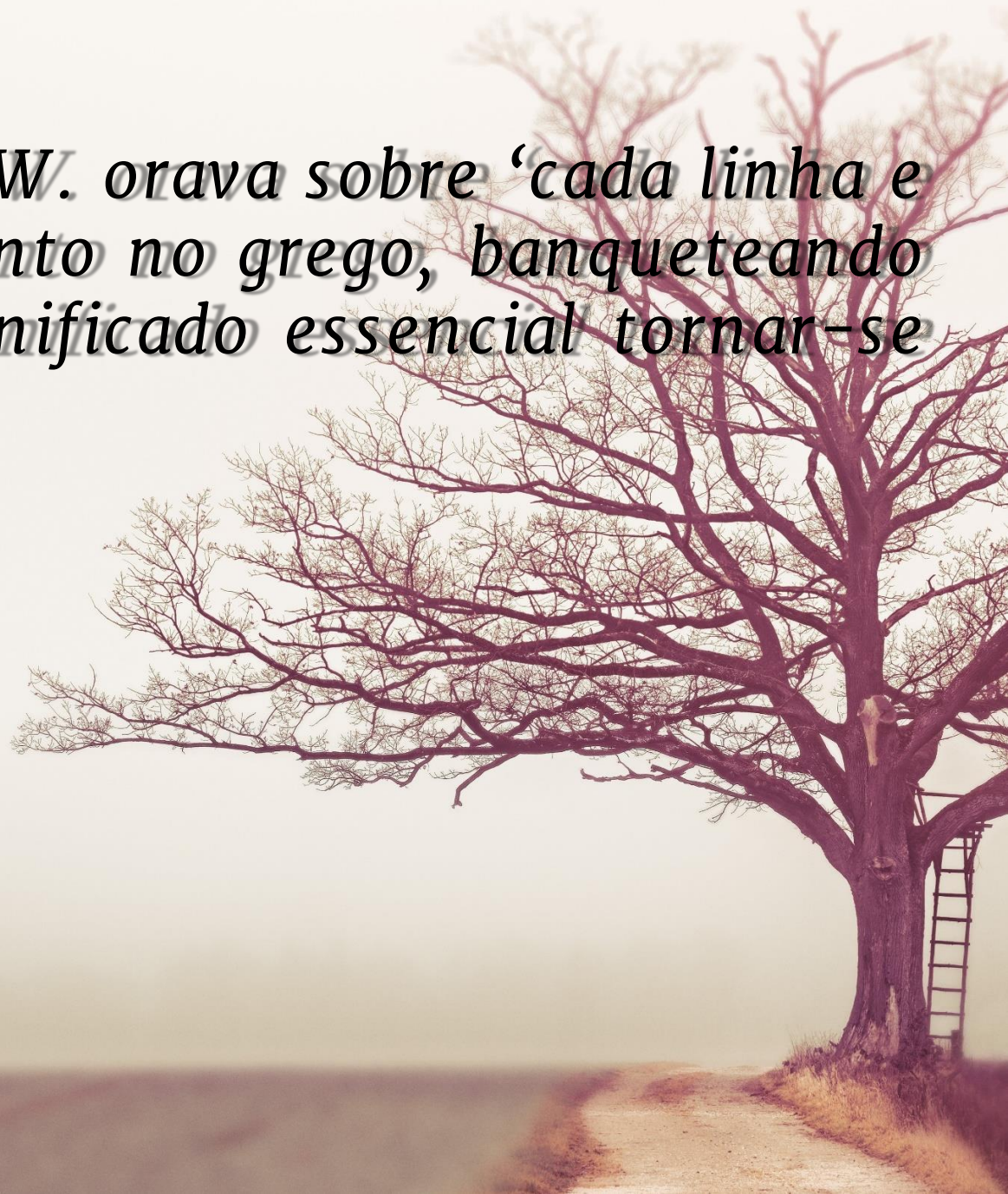
Steven J. Lawson em
O Zelo Evangelístico de G. W.,
editora Fiel, 2015.





“Após a leitura do texto, o jovem W. orava sobre ‘cada linha e cada palavra’ tanto no inglês quanto no grego, banquetando sua mente e coração, até seu significado essencial tornar-se parte de sua pessoa.”

Steven J. Lawson em
O Zelo Evangelístico de G. W.,
editora Fiel, 2015.

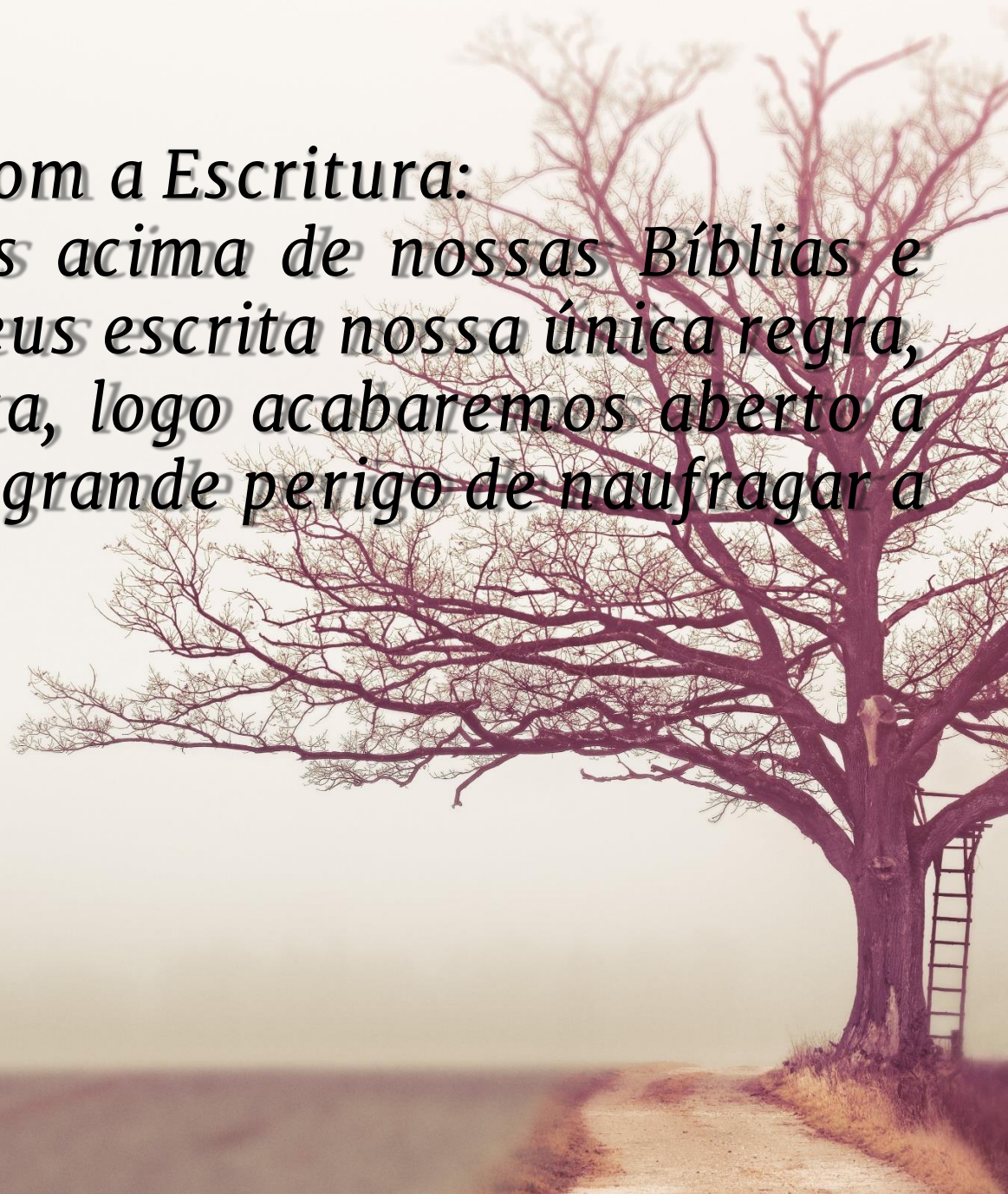




W. sobre a relação de sua geração com a Escritura:

“Se em um tempo nos postarmos acima de nossas Bíblias e pararmos de fazer da Palavra de Deus escrita nossa única regra, tanto de fé quanto de nossa prática, logo acabaremos aberto a toda espécie de ilusão, estando em grande perigo de naufragar a fé e a boa consciência.”

Steven J. Lawson em
O Zelo Evangelístico de G. W.,
editora Fiel, 2015.





O diário de W. começa com uma lista de critérios que empregava regularmente como base para examinar a si mesmo e as suas ações. Tenho eu...

1 Sido fervoroso em minhas orações particulares?

2 Usado horários declarados de oração?

3 Usado a oração toda hora?

4 Antes ou após cada conversa ou ação planejada, considerado como isso poderá resultar na glória de Deus?

5 Após qualquer prazer, imediatamente dado graças?

6 Planejado os afazeres para o dia?

7 Sido simples e recolhido em tudo?

8 Sido zeloso ao fazer e ativo em realizar o bem que eu puder?

9 Sido manso, animado, afável em tudo que disse ou fiz?

10 Sido orgulhoso, vaidoso, incasto ou invejoso de outros?

11 Moderado no comer e beber?

12 Tomado tempo para agradecer de acordo com as regras de William Law?



O diário de W. começa com uma lista de critérios que empregava regularmente como base para examinar a si mesmo e as suas ações. Tenho eu...

- 13 Sido diligente nos estudos?
- 14 Pensado ou falado de maneira insensível sobre qualquer pessoa?
- 15 Confessado todos os meus pecados?

> Atente que o fator **ORAÇÃO** é mencionado seis vezes dessas quinze máximas, mais que qualquer das outras disciplinas espirituais!



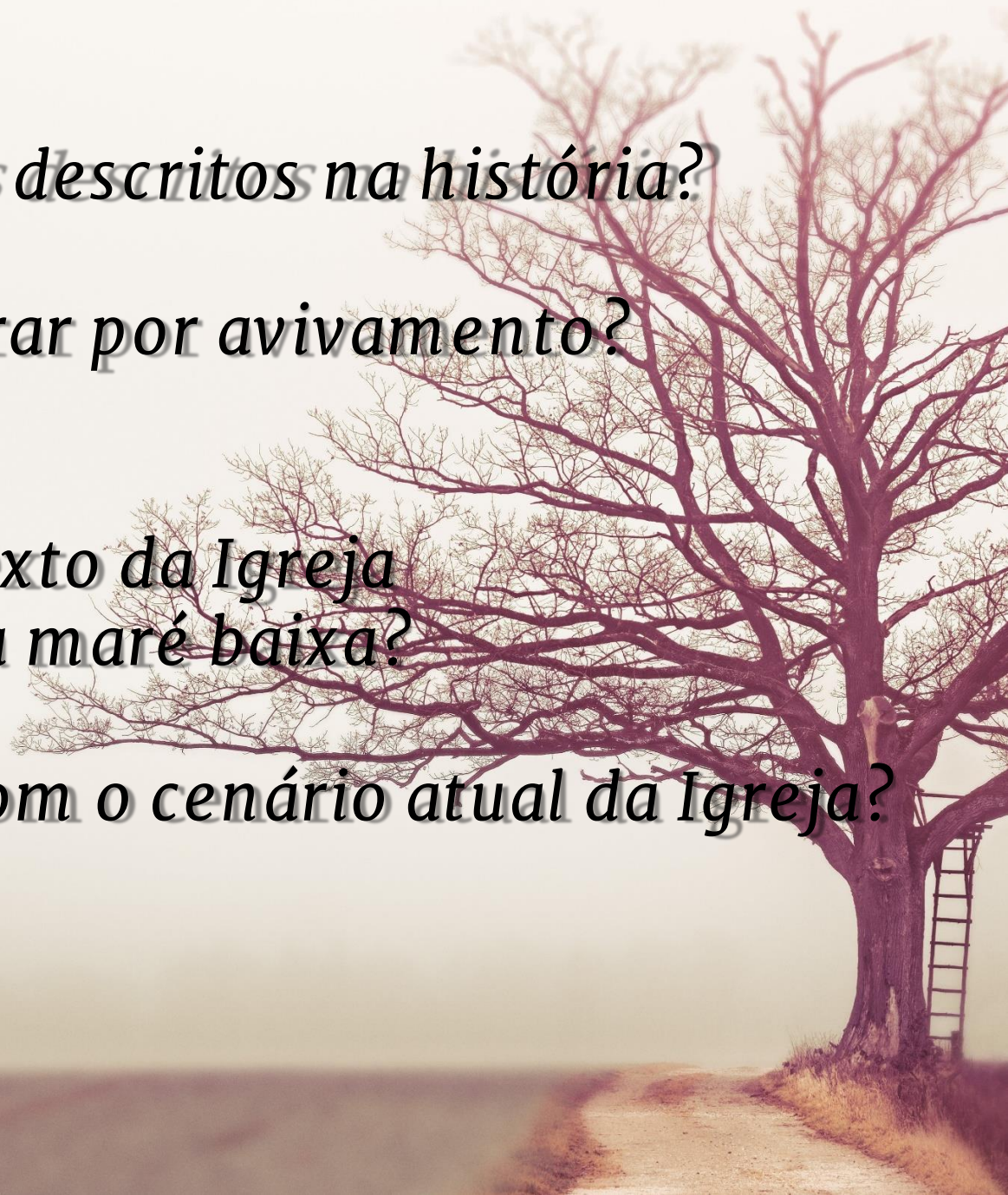
W. declarou: “Não podemos pregar o Evangelho de Cristo além daquilo que já experimentamos de seu poder em nossos próprios corações!”

*Steven J. Lawson em
O Zelo Evangelístico de G. W.,
editora Fiel, 2015.*





- 1 – Por que estudar os avivamentos descritos na história?
- 2 – A Igreja contemporânea deve orar por avivamento? Justifique.
- 3 – Como você compreende o contexto da Igreja contemporânea? Avivada? Igreja da maré baixa?
- 4 – Você se sente corresponsável com o cenário atual da Igreja?





Bibliografia

- *Avivamento Urgente*, Hernandes Dias Lopes, editora Betânia, 1994;
- *Avivamento*, D. M. Lloyd-Jones, editora PES, 1992;
- *Fogo do Avivamento*, Wesley L. Duewel, editora United Press, 2016;
- *AvivamentoJa.com* acessado em março/2018;
- *A história do Avivamento Azusa*, por Frank Bartleman, editora D'Sena, versão e-book;
- *Revista Impacto*, edição 12, 2011, disponível em www.revistaimpacto.com.br, acessado em março/2018;
- *Igreja: e eu com isso?*, Ariovaldo Ramos, editora Reflexão, 2012;
- *A Igreja Cristã na História*, Franklin Ferreira, editora Vida Nova, 2013;
- *Internet Bible College*, disponível em <http://internetbiblecollege.net/Lessons/Revival%20In%20Brazil.htm> acessado em abril, 2018;
- *Práticas Devocionais*, Elben M. Lenz César, editora Ultimato, 2005.